

ARQUIVO

RELATORIO

APRESENTADO

Ao Exmo. Snr. Dr.

JERONYMO DE SOUZA MONTEIRO

PRESIDENTE DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

PELO SNR.

Inspector Geral do Ensino

Carlos A. Gomes Cardim

EM 28 DE JULHO DE 1909



VICTORIA
IMPRESSA OFFICIAL
1909

R
353.06815
E 77h
1909
19
ex 2

RELATORIO

APRESENTADO

Ao Exmo. Snr. Dr.

JERONYMO DE SOUZA MONTEIRO

PRESIDENTE DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

PELO SNR.

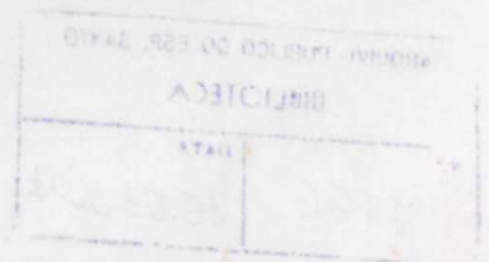
Inspector Geral do Ensino

Carlos A. Gomes Cardin

EM 28 DE JULHO DE 1909



VICTORIA
IMPRESSA OFFICIAL.
1909





ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO	
BIBLIOTECA	
N.º	DATA
127	6-8-78

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO	
BIBLIOTECA	
N.º	DATA
7766	15.03.2001

Exmo. Snr. Dr. Presidente do Estado.

Em obediencia ao disposto no art. 46 do Dec. 365, de 19 de junho de 1908, cabe-me o dever de submeter á apreciação de V. Exa. o relatorio circunstanciado da minha ingerencia nos negocios da instrucção publica do Estado.

Desobrigo-me, com satisfacção, desse grato encargo, tanto mais quando posso congratular-me com V. Exa. pela completa e benefica transformação que se operou no departamento cuja direcção me foi confiada, desvanecendo-me sobremaneira.

Não é possivel occultar o grande prazer que me empolga ao declarar que, graças á competencia e á dedicacção do professorado espirito-santense, é um facto a reforma fundamental do ensino no Estado.

Apraz-me aqui consignar ainda as vantagens sorprendentes decorrentes do modo porque foram postos em pratica os methodos e processos do ensino contemporaneo.

Plano geral do ensino.—O ensino publico está dividido em primario e secundario.

Este é ministrado pela Escola Normal e aquelle pelas escolas complementar e modelo, grupos escolares, escolas reunidas e escolas isoladas.

—4—

As escolas isoladas e as reunidas têm um curso de tres annos e os grupos escolares e escola modelo de quatro annos, sendo apenas de um anno o curso complementar.

Ha entre essas escolas um verdadeiro liame, de modo que os alumnos completam o curso preliminar com quatro annos de ensino e os que desejarem seguir o curso da Escola Normal terão o primeiro anno complementar como anno preparatorio.

Os alumnos que concluirem o curso da escola isolada ou das escolas reunidas poderão matricular-se no quarto anno de um grupo ou da escola modelo e os alumnos que tiverem terminado o curso em um grupo escolar ou na escola modelo, passarão para a complementar, que servirá de transição para a Escola Normal.

Uma vez conseguida pelo alumno a sua approvação na escola complementar, fica-lhe assegurado o direito á matricula na Escola Normal.

Inspectoria Geral do Ensino.—De conformidade com o art. 66, da Lei 545, de 16 de novembro do anno passado, e Cap. XI do Dec. n. 230, de 1º de fevereiro, e em observancia ao disposto no Dec. 365, de 19 de junho deste anno, que reformou a organização administrativa do Estado, foi installada a Inspectoria Geral do Ensino em uma das salas do edificio da Escola Normal, sendo nomeados secretario o Snr. Capitão José Corrêa Lyrio e amanuense o Snr. Alberico Santos.

E' de justiça que eu aqui saliente a dedicação, intelligencia e o merito do secretario da Inspectoria do Ensino, o qual tem sabido corresponder á confiança e expectativa do Inspector Geral.

A escripturação da Secretaria Geral do Ensino está

—5—

passando por uma reorganisação completa, cujo fim é tornal-a clara e em condições de poder fornecer informações seguras do movimento da repartição.

A secretaria da Escola Normal, sob a direcção cuidadosa e intelligente do respectivo secretario, professor Carlos Mendes, está convenientemente organizada e com todos os livros regulamentares competentemente escripturados.

Escola Normal.—Graças á illustração, competencia technica e boa vontade dos seus lentes e professores, esse estabelecimento, regularmente aparelhado, funciona com toda ordem, e obedece a rigorosa disciplina, seguindo cada lente ou professor o programma em vigor. O ensino é ministrado sob um ponto de vista inteiramente pratico, procurando-se tirar das questões praticas a theoria correspondente.

O ensino de linguas estrangeiras continúa a ser feito no proprio idioma, tendo-se obtido os mais satisfactorios resultados. E' justo destacar o da ingleza, que apresenta notaveis resultados com a applicação do methodo analytico feita pelo respectivo lente.

Os alumnos estão familiarisados com a lingua, revelando franco aproveitamento.

O ensino do idioma patrio tem a mesma orientação e, mercê dos esforços do lente interino, nota-se que não ha a preocupação da decoraçāo mecanica de regras que são ensinadas indirectamente, isto é, o professor salienta-as, discute-as, quando se lhe depara o ensejo de fazel-o.

A mathematica, demais sciencias e as outras disciplinas do curso normal têm merecido todas as atencões dos seus lentes e professores, que continuam a dar ás lições um cunho moderno, tornando-as attractivas e proveitosas.

As cadeiras de portuguez, physica e chimica e historia natural, desdobradas, em virtude do estatuido pela lei 545, de 16 de novembro do anno passado, não foram ainda preenchidas effectivamente.

A primeira foi occupada mediante contracto pelo lente de inglez ; a de physica e chimica não se preencheu porque, passando do 2º para o 3º anno da Escola Normal e tendo já os alumnos prestado naquelle os exames que vieram a pertencer ao 3º, o lente foi designado para leccionar unicamente a cadeira de historia natural.

Peço permissão para lembrar a V. Exa. a conveniencia da provisão dessas cadeiras e ponho em relevo a necessidade indeclinavel da divisão da sexta—geographia e historia, que constitue actualmente um pesado encargo para o lente, por isso que elle é obrigado á explicação da geographia geral e geographia do Brasil e da historia geral e historia do Brasil.

Desdobramento da Escola Normal. — Por conveniencia do ensino e da disciplina, foi a Escola Normal desdobrada em secções, uma feminina e outra masculina, funcçãoando a masculina no pavimento terreo e a feminina no primeiro andar.

Esse facto, alliado aos beneficios da nova organização do ensino, trouxe um augmento consideravel de frequencia, sendo actualmente o curso frequentado por 96 alumnos, segundo se vê do annexo n. 18, quando no anno passado a frequencia foi de 69.

Curso complementar.—Os alumnos que actualmente pertencem ao 1º anno da Escola Normal foram matriculados com certificado de exame da escola modelo ou dos antigos definitivos.

Tendo verificado entretanto que os alumnos por este meio, entravam muito creanças para a Escola Normal, que é um curso secundario e profissional, propuz a V. Exa. a criação de um anno complementar, que servisse de intermediario entre os cursos primario e secundario.

Esse curso, com caracter provisorio, foi installado e julgo de vantagem a sua organização definitiva, por isso que elle é o elo que liga o curso primario ao secundario.

O curso complementar vem prestando relevante serviço, porque obriga o alumno a uma revisão dos estudos, completando o ensino elementar.

Para exercerem os cargos de professores desse curso, foram contractados a normalista D. Maria Virgínia de Freitas Calazans e o Snr. Pedro Soares Guimarães, que estão executando o programma organizado para o exame de habilitação para o magisterio primario, o qual foi augmentado com o estudo de noções da lingua franceza.

A escola complementar é frequentada por 36 alumnos, sendo de 30, 8 a média de comparecimentos.

Escola Modelo. — Os professorandos do Estado tem, para campo de experiencia e necessario preparo tecnico, a escola modelo, devidamente aparelhada. Ahi os professorandos, assistindo as aulas dos respectivos professores e leccionando por designação do lente de pedagogia, habilitam-se convenientemente para o exercicio da nobre função de diffundir o ensino por todo o Estado, obedientes aos methodos e processos hodiernos.

Tem, pois, esse estabelecimento modelo o duplo fim de prodigalisar o ensino preliminar e servir de campo experimental, onde os professorandos da Escola Normal

—8—

e os candidatos ao magisterio publico, após o exame de habilitação, vão conquistar a pratica indispensavel.

A escola modelo está dividida em duas secções: masculina e feminina. A primeira é dirigida por dous professores e a segunda por seis professoras, accusando a matricula 329 alumnos, que dão uma frequência média de 260.

Apezar de ser muito boa a frequencia da Escola Modelo ainda poderia ser maior se não sobreviessem as epidemias de *camaras de sangue* e *sarampo*, que tantos alumnos desviaram da escola e diversas vidas ceifaram.

Nessa escola o methodo analytico e processo intuitivo predominam de um modo completo e os resultados obtidos têm sido plenamente satisfactorios, graças á competencia e dedicação do illustrado corpo docente que se identificou com a sua profissão, fazendo della um verdadeiro sacerdocio.

Cumpro um dever de justiça, salientando a assiduidade dos professores e alumnos da escola modelo, os quaes, despresando as intemperies e não medindo sacrificios, correm quotidianamente ao desempenho da sua nobre e ardua missão, correspondendo brilhantemente ás aspirações do seu director.

Já tive ensejo de dizer e ora repito: a escola modelo *Jeronymo Monteiro* está organizada de tal modo que nada tem a invejar das suas congeneres de outros Estados.

O edificio, se bem que não tenha sido construido para tal fim, com as adaptações feitas, presta-se admiravelmente para uma escola modelo. Possui salas excellentes com todas as condições aconselhadas pela hygiene e pela pedagogia.

O mobiliario é de primeira ordem, moderno, dando ás salas um aspecto que satisfaz ao mais exigente observador.

—9—

Batalhão infantil «Jeronymo Monteiro».—Com o intuito de preparar o futuro cidadão, o defensor imperterrito e consciente da Patria, o obreiro forte e resolutõ em todos os momentos creados pelo patriotismo, organisou-se o batalhão infantil *Jeronymo Monteiro*, que já tem dado sobejas provas de seu aproveitamento.

Esse batalhão está infantilmente mobilisado, possuindo carabinas imitação *Mauser*, banda de tambores e cornetas e Bandeira Nacional.

Os alumnos fazem exercicios, com relativa precisão, de escola de recruta e escola de companhia.

O entusiasmo que reina entre esses pequeninos defensores da Patria é indescriptivel.

Banda do batalhão infantil «Jeronymo Monteiro».—Visando o complemento da educação dos alumnos das escolas modelo e Normal e desejando dar á musica um destino inteiramente pratico, propuz a V. Exa. a criação de uma banda de musica infantil. Com a prompta acquiescencia de V. Exa., organisou-se a banda infantil, composta de 22 figuras, sendo os exercicios iniciados sob a competente direcção do distincto militar capitão João de Barros que, com autorisação do Dr. Orozimbo Lyrio, dignissimo commandante do Corpo Militar de Policia do Estado, gentilmente accitou o encargo da instrucção musical dos alumnos, encargo em que se tem tornado notavel pela sua dedicação e constancia.

Dentro em breve espero tornar patente os resultados beneficos dessa iniciativa extremamente util.

Theatro infantil.—No salão nobre da escola modelo foi construido com algum capricho, um palco destinado a despertar o gosto pela arte dramatica e extinguir ao mesmo tempo o acanhamento natural das

—10—

creanças, concorrendo para exercitar a dicção, memoria, declamação e o canto.

Esse palco foi inaugurado no dia 12 de maio deste anno e já diversos espectaculos se têm realizado. Foram representadas comedias em prosa e em verso, e recitados monologos e poesias, cantando os alumnos cançonetas infantis, hymnos e canções a duas e tres vozes.

E' justo que eu saliente aqui o merito do maestro Antonio Auñon Sierra que se tem devotado com ardor ao ensino dos hymnos e canções escolares, colhendo optimos resultados.

Posso declarar, com inteira satisfação, que ha grande enthusiasmo, não só entre os alumnos empenhados fortemente no exito dos espectaculos, como entre os espectadores que não regateiam applausos ás representações infantis.

Sendo um incentivo, o theatrinho da escola *Jeronymo Monteiro* vem preencher uma lacuna da organização escolar espirito-santense.

Aulas de marcenaria e modelagem.—Foram inaugurados no dia 15 de abril deste anno as aulas de marcenaria e modelagem, tendo sido contractado para dirigil-as o Snr. José Calazans Pinto de Azevedo.

Não nos dominou o espirito a preocupação de fazer marceneiros ou esculptores, quando propozemos a criação dessas aulas.

O unico intuito é despertar o gosto pela arte, provocar a revelação de vocações e ao mesmo tempo integralisar o ensino com a instituição de uma escola de artes.

As officinas de marcenaria e modelagem estão convenientemente montadas, podendo-se confeccionar trabalhos interessantissimos e uteis, como se evidenciam dos já executados pelos alumnos que as frequentam.

—11—

A officina de marcenaria é aproveitada ainda para explicações aos alumnos das aulas nocturnas, que, dest'arte, aprendem um officio que lhes poderá ser de utilidade, proporcionando-lhes um meio de prover dignamente ás necessidades inadiaveis.

O Estado presta, com o ensino do officio de marcenaria, relevantissimo serviço á mocidade.

Exposição de trabalhos.—Realizou-se a 29 de novembro de 1908 a abertura da exposição de trabalhos da Escola Normal, escola modelo, grupo escolar e escolas nocturnas, facto esse que se revestiu da maxima solennidade.

Figuraram na exposição 516 trabalhos, entre os quaes muitos de subido valor. Por ella já se pode calcular a importancia da orientação dada ao ensino actual que recebeu o influxo da preocupação dominante de tornal-o efficaz e util e essencialmente pratico. A nova direcção exige dos alumnos a confecção de trabalhos de agulha, preocupando-se especialmente com os pontos, pospontos, alinhavos, bainhas, cerziduras, remendos, vestidinhos, etc.

A exposição foi bastante concorrida, recebendo os alumnos francos elogios, não só dos visitantes, como da imprensa victoriense.

Por ocasião da sua abertura, lavrou-se a seguinte acta, que foi assignada pelo Exmo. Snr. Dr. Presidente do Estado, auxiliares do governo e pessoas gradas que acompanharam S. Exa. até o salão nobre da escola modelo.

Acta da abertura da exposição dos trabalhos da Escola Normal, Escola Modelo «Jeronymo Monteiro» e do Grupo escolar.—Aos vinte nove dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e oito, a convite do Snr. Professor Carlos Alberto Gomes Cardim, director da escola

—12—

modelo *Jeronymo Monteiro* anexa á Escola Normal do Estado, compareceu, ás doze horas da manhã, no salão nobre da mesma escola, S. Exa. o Snr. Dr. Jeronymo de Souza Monteiro, Presidente do Estado, acompanhado dos membros de sua comitiva, afim de inaugurar a exposição dos trabalhos escolares dos alumnos da Escola Normal, Escola Modelo, anexa e bem assim os do Grupo Escolar, que foram executados durante o anno lectivo de mil novecentos e oito.

Havendo S. Exa., com os demais presentes, percorrido o salão nobre da Escola Modelo, em que se achavam expostos todos os trabalhos, declarou S. Exa. inaugurada a exposição, pelo que o Snr. Professor Carlos Alberto Gomes Cardim, director da referida escola, mandou franquear o recinto ao publico.

E, para constar, eu, Carlos Mendes, Secretario da Escola Normal e Escola Modelo anexa *Jeronymo Monteiro*, lavrei a presente acta, que assignam S. Exa. o Snr. Dr. Presidente do Estado com os da sua comitiva.

Victoria, Salão nobre da Escola Modelo *Jeronymo Monteiro*, 29 de Novembro de 1908.

Commemorações Cívicas e o Jornal "Patria".

—Nas escolas Normal e Modelo, grupo escolar da Capital, em todas as escolas remodeladas, tem-se effectuado, de conformidade com o disposto no art. 30 da lei n. 545 de 16 de novembro de 1908, sessões cívicas, em homenagem ás datas que relembram os factos principaes da historia nacional.

Essas sessões são divididas em duas partes: na primeira o professor dá uma explicação clara e vibrante do acontecimento e em seguida os alumnos recitam poesias, allocuções allusivas e cantam os hymnos Nacional, da Bandeira e da Republica e canções patrióticas; na segunda parte a commemoração é escripta. Os

—13—

alumnos, de accordo com a sua classe, copiam trechos, pequenas composições, e, ou escrevem um resumo da historia do facto, dictado pelo professor, ou uma composição livre sobre a data homenageada.

Entre as datas nacionaes, introduzimos na Escola e festejamos a da approvação das côres e symbolos da Bandeira Nacional—19 de Novembro.

Realisamos, na escola modelo, recordando essa data, uma festa bastante significativa revestida de brilho excepcional, a qual despertou em todos os corações a mais grata e profunda emoção.

Em primeiro logar houve a sessão cívica em todas as aulas, em cada uma das quaes se via uma Bandeira Nacional desfraldada entre flôres e em torno della os alumnos passavam jogando petalas e entoando o hymno á Bandeira.

Após a sessão cívica nas classes, em homenagem á Bandeira Nacional, realisou-se um magnifico torneio de gymnastica em que os alumnos revelaram bastante aproveitamento. Em seguida o batalhão escolar *Jeronymo Monteiro* recebeu a sua Bandeira com todas as formalidades militares. O auri-verde pendão passou por entre alas de alumnos que atiravam flôres e cantavam o hymno respectivo, rendendo assim um preito da mais profunda veneração ao sagrado symbolo da Patria.

E' opportuno salientar a necessidade dessas festas cívicas que reputo indispensaveis e as unicas capazes de exterminar o indifferentismo que campea entre o povo pelas cousas patrias.

E' mister collocar bem alto os factos nobilitantes da nossa brilhante historia e destacar os vultos homericos que nelles tomaram parte, pois moralmente lhes pertence a magnitude dessas paginas que honram a nossa nacionalidade.

—14—

Só assim, por meio da propaganda ardorosa na escola, conseguiremos despertar e fortalecer o amor e o respeito que devemos a tudo que resume a grandeza da Nação Brasileira.

A escola modelo *Jeronymo Monteiro* tem um jornal de pequeno formato intitulado *Patria*, que se publica em todos os dias de festa nacional e onde os alumnos ensaiam seus vãos na imprensa, publicando pequenas produções litterarias, moraes e cívicas.

Grupo escolar da Capital.—O grupo escolar da Capital, dirigido criteriosamente pelo professor Francisco R. da Fraga Loureiro, iniciou as suas aulas no dia 14 de setembro de 1908 e está funcçãoando provisoriamente no edificio em que funcçãoa a Escola Normal.

Para aproveitar o mesmo edificio, alterei, com autorização de V. Exa., as horas regulamentares estabelecidas para os trabalhos do grupo, de forma que as suas aulas começam a funcçãoar ás 8 horas da manhã e terminam ás 12.

A matricula no grupo escolar é relativamente pequena. Podemos admittir como causas directas determinantes desse facto: a impropriedade da hora de aula e a proximidade da escola modelo.

Estou certo que, com a mudança do grupo para o predio da rua Pereira Pinto n. 18 que está passando por uma completa refórma de adaptação ás exigencias pedagogicas e com a substituição do horario ora em vigor, o numero de alumnos elevar-se-á, no mínimo, a trezentos.

Este grupo dispõe dum corpo distincto de professores, e todos, irmanados pelo mesmo objectivo e visando um escopo unico, vão se desempenhando da

—15—

melindrosa tarefa com a dedicação que só caracterisar o verdadeiro professor e correspondendo vantajosamente aos designios do governo.

O grupo escolar tem 206 alumnos matriculados, sendo de 158 a média de frequencia.

Escolas reunidas.—A instituição *escolas reunidas* não é mais que um grupo escolar reduzido, isto é, a organização deste é semelhante á d'aquellas, com a differença unicamente de ter o grupo oito professores, quatro para cada secção e as escolas reunidas tres para cada secção.

Já está em via de organização, no Cachoeiro de Itapemirim, o estabelecimento de ensino *escolas reunidas*.

As escolas reunidas do Cachoeiro do Itapemirim irão funcçãoar, provisoriamente, em predio alugado, ligeiramente adaptado ao fim a que se destina, passando dentro em breve a funcçãoar em edificio com todas as adaptações e rigores necessarios a uma boa casa de instrucção.

Escolas isoladas.—O Estado do Espirito Santo conta actualmente 127 escolas isoladas providas, as quaes se acham convenientemente reformadas, em virtude da radical modificação que soffreram com um programma perfeitamente exequivel. Dispondo de uma organização modesta, tem a escola isolada como fim essencial o preparo das creanças para as primeiras necessidades da vida pratica.

O ensino analytico intuitivo, de accordo com os principios, methodos e processos da pedagogia moderna, está sendo posto em pratica em todas as escolas isoladas do Estado.

—16—

O enthusiasmo que se nota no professorado é uma segura garantia de estabilidade da reforma do ensino, posta em pratica em julho do anno passado.

E' com o maximo prazer que assevero que o methodo analytic no ensino de leitura constitue uma verdade irrefragavel em todas as escolas publicas. Incontestavelmente o trabalho do professor é muito maior com a applicação deste methodo, mas em compensação os resultados são incalculaveis, resarcindo todos os sacrificios dos professores, que começam immediatamente a colher o fructo dos seus esforços e satisfazendo aos alumnos que, desde o primeiro dia de aula, começam a lêr e escrever.

As vantagens do methodo analytic são evidentes, principalmente porque são logicas e naturaes.

Ao mesmo tempo que pelo methodo analytic conseguimos resultados immediatos, com elle evitamos os vicios que advêm inevitavelmente do emprego do methodo synthetico.

Geralmente o professor consome um tempo precioso para arrancar da creança os vicios contrahidos pelo methodo da soletração ou pelo da syllabação.

Não desejamos fazer do professor um automato; cabe-nos no entanto o dever de zelar desveladamente pela homogeneidade e harmonia de vistas no ensino, para que elle não seja arrastado pelo caminho incongruente da anarchia.

O papel do educador consciente é procurar o methodo de ensino que a evolução da pedagogia apontar. Dar liberdade aos professores seria implantar a confusão no ensino, por isso que cada cerebro é um capitolio e cada cabeça uma sentença.

E' um facto que a ninguém é dado negar, a existencia de alumnos que, por uma aberração, encontram difficuldade para aprender por um methodo

—17—

simples, indo muitas vezes encontrar facilidade em outro cuja complexidade é notoria. Mas se o educador procurar o methodo racional, natural e logico, para o ensino de leitura; se elle, depois de cuidadosa e afincadamente estudar os diversos processos, chegar á conclusão, de accordo com os mais competentes no assumpto, que existe um methodo que sobrepuja aos outros e cujos resultados experimentaes attestam essa superioridade, nada ha a recear da applicação desse methodo, cuja excellencia já foi confirmada e preconizada.

Não se póde contestar que o methodo da soletração é obsoleto.

Entretanto durante o seu predomínio entre os nossos maiores, ninguém deixou de aprender pelo unico facto de ser difficil conseguil-o com o seu auxilio.

Houve, como é natural, mais facilidade para uns que para outros; uns aprenderam a ler em um anno, outros gastaram dois ou tres, mas aprenderam tambem.

O mesmo succederá com o methodo adoptado no Espirito Santo: para alguns alumnos será de uma vantagem enorme e para a maioria será absoluta vantagem.

As observações abaixo, são, Exmo. Snr., provas convincentes, que vêm em abono das asserções que avanço.

O primeiro anno feminino da escola modelo tem 45 alumnos matriculados e passarão para o segundo 38, o que quer dizer, mais de 84 % dos alumnos matriculados.

O primeiro anno masculino tem 43 alumnos matriculados e passarão para o segundo 35, isto é, mais de 81 %.

—18—

Confesso, Exmo. Snr., que estou extremamente satisfeito com o resultado alcançado com a introdução do methodo analytic da sentencição, os quaes compensam de uma forma brilhante os grandes esforços que, porventura, tenhamos despendido no trabalhoso periodo de reformas reclamadas por este importante ramo da administração.

Reunião de escolas.—Em algumas localidades do Estado reuniram-se em um só edificio todas as escolas, acarretando esse facto duas vantagens: as escolas ficam com salas vastas e hygienicas e realisa-se uma economia apreciavel para os cofres publicos.

Assim na Serra as suas tres escolas estão muito bem installadas em salas confortaveis, preparadas para esse fim; em S. Matheus, que dispõe de quatro escolas, se procederá brevemente a reunião em um predio magnifico; na cidade do Espirito Santo, (Villa Velha), Porto das Argolas e Villa Rubim, logares em cada um dos quaes existem duas escolas, a reunião produziu esplendidos resultados; finalmente em Santa Leopoldina, as quatro escolas dentro em breve serão estabelecidas em salas, cujas adaptações estão quasi concluidas.

Na Villa Rubim e Argolas os predios foram construidos especialmente para escolas, de modo que as salas obedecem a todas as prescrições prophylaticas.

Além das vantagens apontadas, ainda uma outra impõe-se, decorrente da reunião em um só predio— a fiscalisação é exercida pelos proprios professores, surgindo d'ahi o benefico estimulo para o cumprimento estricto dos deveres inherentes ao honroso cargo.

—19—

Escolas mixtas.—Existem no Estado 28 escolas mixtas que receberam já os influxos da nova reforma e que tem sido coroadas pelo mais feliz exito.

Acho de toda conveniencia a manutenção dessas escolas, principalmente nos lugares em que não haja população escolar capaz de justificar a creação de duas escolas—uma feminina e outra masculina.

Escolas nocturnas.—As escolas nocturnas continuam a prestar seus relevantes serviços ao proletariado, fortalecendo-lhe o espirito e preparando-o para empreender com vantagem a lucta pela existencia.

O predominio do forte sobre o fraco cada vez mais se accentua; a selecção natural mais e mais se caracteriza e a força do corpo casa-se admiravelmente com a força do espirito no combate que se trava para essa selecção.

Tem o homem, portanto, que se armar para a lucta, fortificando o corpo e tonificando o intellecto, constituindo um dever das sociedades bem organisadas, proporcionar-lhe todos os meios de defesa.

Ahi estão as escolas nocturnas com as suas portas abertas de par em par, offerecendo os seus recursos aos operarios, que necessitam da luz do espirito que lhes deve aclarar a razão.

Funcionam na capital tres escolas nocturnas com 102 alumnos que recebem instrucção dos dedicados professores Francisco Loureiro, José Ferreira Nunes da Silva e Amancio Pereira.

Escolas providas, por prover e pedidos de creação.—O Estado do Espirito Santo está com 139 escolas providas de professores, 19 vagas e 11 pedidas.

Comparando-se o numero de escolas providas antes da reforma com o numero dellas actualmente, nota-se um augmento consideravel de 53 escolas.

—20—

É mister assignalar ainda o facto de termos para prover 19 escolas e existirem 11 pedidos justos de criação em diversas localidades.

Aproveito o ensejo para lembrar a V. Exa. que a verba consignada para as despesas com o serviço deste departamento é insufficiente e que essas escolas não poderão, por esse motivo, ser providas, em detrimento da infancia que continuará a permanecer na mais dolorosa ignorancia.

Exames de habilitação para o magisterio publico.—Habilitaram-se para o exercicio do magisterio publico, de accordo com o novo regulamento, quatro candidatos. As commissões examinadoras, segundo determinam as leis vigentes, ficaram constituídas por lentes da Escola Normal. Os examinandos foram bem succedidos, sendo, dos quatro, dous approvados plenamente e dous simplesmente.

Este facto demonstra que o programma para o exame de habilitação, que parece muito exigente, está perfeitamente ao alcance de todo candidato que tiver o preparo indispensavel a um professor modesto.

Os candidatos que se habilitaram para o magisterio, de accordo com o regulamento em vigor, foram os cidadãos João B. Sarmet, Aristobulo B. Leão, Máximo Tebaldi e Francisco Monteiro de Almeida, que já se acham regendo escolas do Estado.

Aposentadorias, remoções e dispensas.—Requereram e obtiveram as suas aposentadorias, os seguintes professores: Clementino Peixoto da Silva, Quintiliano Fernandes de Azevedo, D. Cecilia do Bonfim Lessa e D. Maria Apollinaria Vieira, de S. Matheus, Cachoeiro de Itapemirim, Santa Thereza e Iconha.

—21—

Foram removidos, a pedido e por conveniencia do serviço, os seguintes professores: Theophilo Paulino da Silveira, de Jucutuquara para S. Matheus; D. Paulina Julia da Silveira, de S. Sebastião do Occidente para Affonso Claudio; Horacio Plinio do Nascimento, do Porto das Argolas para Jucutuquara; D. Petronilha Antunes Vidigal, de Sapucaia para Regencia; D. Joanna Amelia da Cruz Martins, de S. João de Alfredo Chaves para a Barra do Jucú; Bráulio de Miranda Franco, de Duas Barras para Jequitibá; D. Zulmira de Moraes, do Porto de Cariacica para S. João de Alfredo Chaves; D. Delphina de Amorim Ramos, de Cachoeiro do Rio Novo para Guimar; Alfredo Lemos, de Conceição do Castello para Rio Novo; José Joaquim de Siqueira, de Itaiobaia para Conceição do Castello; João Augusto de Lemos, de Santa Thereza para Linhares; D. Maria Moraes Motta e Silva, de Alfredo Chaves para Piuma; Esmerino Gonçalves, de Itanguá para Campinho de Santa Izabel; D. Andreolina Espindula de Souza, da Villa Mascarenhas para Formath; Olyntho Rodrigues Batalha, da Villa Rubim para S. Matheus; Durval Araujo, do Grupo Escolar da Victoria para a escola de S. Matheus e desta para a da Villa Rubim e D. Osmeda Borges da Fonseca, da Cidade do Espirito Santo para o Grupo Escolar da Victoria.

Por conveniencia do serviço e para attender á disposição do artigo 11 da lei 545 de 16 de novembro de 1908, foram dispensados os professores das localidades seguintes: Santa Leocadia, Itaunas, Barra do Riacho, Maratayses e Regencia.

A professora desta ultima localidade, D. Joanna Passos, não se conformando com a sua dispensa, insuflada por individuos levianos e insensatos que mendigam escandalos e exploram incautos, levantou o seu protesto contra o Inspector Geral do Ensino.

Para que não paírem duvidas sobre a justiça que presidiu a todos os meus actos, peço licença a V. Exa. para fazer uma exposição fiel, clara e succinta de todos os factos que se relacionam com a dispensa da professora de Regencia.

Tendo chegado ao meu conhecimento varias queixas contra o procedimento da professora D. Joanna Passos, não só quanto ao cumprimento de seus deveres como quanto á sua vida privada, resolvi mandar o inspector escolar Snr. Alberico Santos, que já havia dado cabal desempenho a commissões dessa natureza, á Regencia, verificar o fundamento das denuncias recebidas.

Esse inspector, lá chegado, não encontrou a professora no exercicio de suas funcções, ápezar de ser um dia lectivo, e indagando das pessoas qualificadas do lugar quanto á veracidade dos factos attribuidos á alludida professora, colheu seguras informações de que ella não dava aula já havia algum tempo, que vivia passeiando e que por isso era diminutissima a frequencia dos alumnos nos raros dias em que comparecia á escola e bem assim que era muito suspeito o seu procedimento, visto como andava ás vezes só, outras vezes acompanhada de pessoas desclassificadas, por lugares pouco frequentados, a horas avançadas.

Como a professora não estava em goso de licença, e em vista das informações colhidas, o inspector julgou bem fundamentadas as queixas feitas e neste sentido dirigiu-me o seguinte officio:

Exmo. Snr.—Tendo regressado da viagem que emprehendi, acompanhado pelo professor de Cariacica Snr. João Pinto Machado, designado para auxiliar-me, cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exa. que, no desempenho das funcções inherentes ao cargo que occupo, inspecionei a escola estabelecida na povoação

Regencia a qual é dirigida pela professora D. Joanna Passos. Chegado á povoação e precisamente no momento em que diviam ser iniciados os trabalhos escolares, dirigi-me ao edificio em que ella funciona, não encontrando vestigios sequer de observancia do horario estatuido por essa Inspectoria. Surprehendido pela falta, procurei conhecer as razões que levavam a professora Passos a não cumprir estritamente os deveres de seu cargo e soube: que não dava aula durante semanas inteiras, ausentando-se com frequencia da localidade, sem razão justificavel; que não observava horario nem programma de ensino e que, em summa, era censuravel a sua conducta privada. Estas accusações foram corroboradas pelas principaes pessoas do lugar, que se compromettem a dar provas irrefutaveis destes assertos. Assim sendo, e diante de provas irrecusaveis, acredito que é prejudicial a permanencia da referida professora no cargo que ora occupa, cargo que só pode ser exercido por preceptoras sobre cuja correcção não paíre a mais leve suspeita. Saudações.—Exmo. Snr. Inspector Geral do Ensino do Estado do Espirito Santo.—O inspector escolar, em commissão, *Alberico Lyrio dos Santos*.

Em face dessas informações e da circumstancia de não poder a escola da Regencia obter a frequencia media minima de 16 alumnos exigida por lei e não podendo por este motivo a professora respectiva perceber os vencimentos de seu cargo, resolvi solicitar de V. Exa. a sua dispensa, em o que fui immediatamente attendido.

A alludida professora, não contente com a sua dispensa procurou-me, afim de saber qual a causa que a havia motivado, sendo cavalheirosamente attendida.

Aconselhei-a que se justificasse das accusações que lhe eram imputadas, e prosegui dizendo-lhe que ha-

via um meio de apagar inteiramente essa denuncia; e era pedindo aos paes de seus alumnos cartas que viessem patentear a falta de fundamento dessas accusações.

E' claro que não se podiam encontrar melhores provas de sua assiduidade e comportamento de que as offerecidas pelos paes dos proprios alumnos.

Ao envez da professora acceitar os meus razoaveis conselhos, submetteu-se a um exame que além de não ter valor nenhum perante a sciencia, não vinha provar que ella fosse cumpridora dos seus deveres, bem como tivesse a indispensavel correcção moral e, valendo-se da imprensa, com linguagem pouco delicada, atacou o meu acto, como ao inspector que foi designado para proceder a syndicancia sobre os factos que lhe eram attribuidos.

Como nesse artigo ella se dizia victima de uma perseguição do inspector Alberico Santos, resolvi comissionar outro inspector, o Snr. Archimimo Mattos para abrir rigoroso inquerito, recommendando-lhe o maximo escrupulo, afim de, verificada a procedencia ou improcedencia das accusações contra a professora, apurar-se o criterio com que o primeiro inspector agiu no desempenho de sua commissão.

O inspector Snr. Archimimo Mattos desempenhou-se perfeitamente da sua commissão, trazendo o inquerito de que resultou a prova de tratar-se de uma professora relapsa e de má conducta.

Ficaram dest'arte plenamente justificadas a lisura com que se conduziu o inspector Alberico Santos e a justiça do acto pelo qual foi dispensada a professora D. Joanna Passos.

Levo ainda ao conhecimento de V. Exa. que o meu antecessor no cargo de Director da Instrucção Publica, já havia recebido do delegado literario da comarca de Santa Leopoldina, Dr. Paulo Julio de

Mello, um pedido de dispensa da referida professora, nos termos seguintes:

Delegacia da Instrucção Publica da comarca de Santa Leopoldina, em 27 de Junho de 1908.—*Reservado*.—Ilmo. Exmo. Snr. Dr. Director da Instrucção Publica do Estado.—Sobre o caso noticiado pelo jornal *Estado do Espirito Santo*, a respeito da professora publica de Mangarahy, havia officiado ao fiscal escolar para informar-me e poder eu, pelos canaes competentes, levar a V. Exa. o resultado do inquerito, quando fui surpreendido com a leitura de um officio que V. Exa. para engrandecimento e remodelamento da Instrucção Publica dirigiu ao escrivão de orphãos (!) pedindo informações, e em vista do qual julguei-me melindrado e apresentaria o meu pedido de demissão, se a confiança de que gozo não dimanasse directamente do Estado, de quem recebi a nomeação.

Felizmente, porém, V. Exa. em data de 9 do corrente, por officio chegado ás minhas mãos a 18, pede-me as informações a respeito.

Estas, são, que, tendo findado a licença, em cujo goso se achava a professora D. Joanna Passos, conforme communicou ao fiscal escolar, em 10 de Maio, deixou-se ficar em Cariacica, não vindo reger sua cadeira sem dar a menor satisfação.

Informado tambem estou pelo meu antecessor, pois entrei no exercicio do cargo em 21 de Março, que a dita professora nunca teve alumnos bastantes e que sobre sua conducta particular muito ha a desejar.

Julgo, portanto, que deve ser dispensada por abandono de emprego. Saude e fraternidade.—*Paulo Julio de Mello*, Delegado de Instrucção.

Julgo não ter necessidade de accrescentar outras considerações para resaltar a justiça que presidiu o acto da dispensa da professora D. Joanna Passos.

Mobiliário escolar.—O mobiliário da escola modelo e da secção feminina da Escola Normal é de primeira ordem. As carteiras são individuais e dão á sala de aula um aspecto que agrada ao critico mais exigente, por isso que satisfaz perfeitamente a todas as aspirações do ensino moderno.

Além do mobiliário mencionado no annexo n. 27 ainda foram distribuidos pelas escolas do Estado 1.300 carteiras duplas que devem ser occupadas por 2.600 alumnos. Esses moveis foram feitos nesta capital, de accordo com o modelo fornecido por esta Inspectoria, e satisfazem convenientemente ás exigencias do ensino.

Não sendo sufficientes os moveis, visto que ainda existem 48 escolas desprovidas do necessario, pedi a V. Exa. mais 750 carteiras duplas, pedido que foi immediatamente attendido. Conto poder, dentro em breve, attender aos reclamos de todas as escolas, graças á attenção que merecem os pedidos da direcção do ensino publico estadual.

Das escolas do Estado 73 já estão convenientemente mobiliadas e acredito que, dentro em pouco, em dous mezes, talvez, conseguirei prover as restantes do mobiliário indispensavel.

Póde-se calcular rigorosamente o estado deploravel em que se achavam as escolas publicas.

Em algumas povoações que visitei, tive o desprazer de ver nas escolas caixões de kerozene substituindo carteiras e salas sem ar e sem luz, infectas, servindo para aulas publicas !

Na escola do Campinho de Jacuhy, como não estava presente a professora, tive difficuldade de saber qual era a sala destinada á aula, porque encontrei uns quartinhos repellentes, sem o mais ligeiro indicio de escola !

Classificação do professorado.—E' animado pelo mais justo entusiasmo que cumpro o disposto no artigo 62 da Lei 545, de 16 de novembro do anno passado.

Desobrigo-me desse dever com tanto mais satisfação quando, felizmente, a classificação é a mais lisongeira que se póde almejar.

Mais de uma vez tenho dito e agora se me offerece ensejo de afirmar, que o professorado publico espirito-santense é dedicado e competente, vindo essa classificação corroborar o meu asserto.

Do annexo n. 31 se vê que 74 professores foram classificados em primeiro lugar, exprimindo a magnifica porcentagem de mais de 63 %.

Esse facto é altamente significativo.

Com indizível satisfação rendo aqui um preito de homenagem a esses dignos e devotados obreiros da instrucção, que com esforço, tenacidade e intelligencia, conseguiram galgar o honroso lugar na classificação procedida em obediencia á lei.

Colonias estrangeiras.—Infelizmente a mesma scena que se desenrola nos Estados do extremo sul da Republica, relativamente ás colonias estrangeiras, é precisamente observada nas colonias fundadas no Espirito Santo.

Contamos entre nós colonias inteiras em completa ignorancia da lingua portugueza, conservando os usos, costumes, religião, lingua e até as proprias tradições do paiz de origem, quando em sua maioria quasi absoluta, os seus habitantes nasceram no Brasil.

Tive occasião de verificar em uma dessas colonias que o « bom dia » ou « boa tarde » com que saudava os individuos, não eram correspondidos, simplesmente porque desconheciam até essas duas formulas vulgarissimas dos nossos cumprimentos.

—28—

E doloroso confessar esse facto que muito nos contrista; entretanto, ha outros ainda que, longe de determinarem esse estado d'alma, provocam a revolta.

Assim é que, no Campinho de Santa Izabel, onde me achava, com o fim de harmonisar os interesses do Estado com os da colónia nacional *germanisada*, visitei uma escola dirigida por um digno pastor protestante. Notei muita ordem e disciplina e a sala de aula, relativamente bem mobiliada, era magnifica, ostentando nas paredes diversos quadros biblicos e historicos da Allemanha.

O allemão imperava de um modo acabrunhador e, em summa, só era nacional alli, o solo sobre o qual se elevava o edificio da escola.

Indo até a um grande pateo destinado ao recreio, notei que estavam em liberdade cerca de cincoenta alumnos do collegio. Desejando ouvir alguns daquelles brasileiros, dirigi-lhes perguntas que me não respondiam, limitando-se a fitar-me com olhos interrogadores de quem nada comprehendia.

Nessa occasião o pastor interrompeu-me, dizendo: «Eu tenho um alumno que fala portuguez», e apresentou-me effectivamente um menino vivo, intelligente que, com o sorriso nos labios, começou a attender ás minhas indagações.

Perguntei-lhe o nome, que idade tinha, qual era o seu torrão natal; perguntei-lhe ainda qual era a sua nacionalidade.

Convictamente respondeu a todas as minhas inter-pellações e concluiu dizendo com firmeza: «nasci no Rio Fundo, (pleno territorio espirito-santense) e sou allemão»!

E' facil comprehender-se qual seria a minha decepção e magua e a confusão do professor que assistia a essa pratica.

—29—

Numa escola primaria, em S. João de Alfredo Chaves, onde o elemento italiano predomina, os meninos não queriam entoar o Hymno Nacional nem cantar a canção *Sou Brasileiro*, sob o fundamento de não serem brasileiros.

Deante desses factos, com energia e prudencia, procurei debellar o mal extirpando as suas causas fustas.

No Campinho de Santa Izabel, de accordo com a comunidade evangelica e com o distincto pastor, á cuja guarda está confiada a educação dos descendentes de allemães, alli domiciliados, resolvemos o problema, designando o professor Esmerino Gonçalves para encarregar-se especialmente de ensinar portuguez, educação civica, geographia e historia do Brasil.

Além das providencias adoptadas sobre esse magno assumpto, foram, com autorisação de V. Exa., indicados dous professores para o collegio «Rita Beverini Machiavelli», onde era sensível o predominio do ensino em italiano. De accordo com o bondoso sacerdote frei Eugenio de Comiso, esses professores iniciaram os seus trabalhos escolares, que trouxeram como resultante uma notavel concurrencia do idioma patrio sobre o italiano, leccionado no alludido collegio pelo digno sacerdote frei Caetano de Comiso que, revestido das funcções de delegado literario, tem prestado reaes serviços á causa do ensino publico.

Com o fim de propagar o conhecimento da lingua portugueza, foram creados, a titulo de experiencia, os cargos de professores ambulantes, que darão nas escolas que percorrerem nas regiões habitadas por estrangeiros e seus descendentes nacionaes, duas ou tres aulas.

Escolhi para leccionarem em Tyrol e Rio do Meio o Snr. Professor Henrique Thiness e em Lu-

—30—

xemburg e Suissa o Snr. Alberto Schürmer, ambos conhecedores quer da lingua portugueza, quer da allemã. Estou certo virem esses dignos cidadãos prestar inestimaveis serviços na nacionalisação desses brasileiros.

Julgo ter encontrado a solução do importante problema de ensino, graças ao dispositivo do § 1º do art. 20 da lei 545, de 16 de novembro do anno passado, segundo o qual é permittido nas escolas situadas nas colonias ou nos lugares em que predomine o elemento estrangeiro, o ensino do respectivo idioma, sem prejuizo da preponderancia da lingua nacional.

Gabinete de physica e chimica e historica natural.—Mandei organisar circumstanciado inventario no laboratorio deste gabinete, como se verá do annexo n. 23.

E' forçoso confessar que, não obstante encontrarem-se ahíapparelhos luxuosos e finissimos, uma grande parte delles só pôde ter applicação immediata num curso superior. Resente-se o gabinete entretanto da falta de apparelhos simples e indispensaveis que a sciencia elementar não pôde prescindir.

Quanto ao gabinete de historia natural e ao laboratorio de chimica tenho a dizer que se acham completamente desfalcados, necessitando de uma provisão quasi total.

Bibliotheca escolar.—A nossa bibliotheca escolar já está iniciada, contando 268 livros.

Acho conveniente a aquisição, para a mesma bibliotheca de uma collecção de livros de pedagogia e psychologia applicada á educação, bem como impõe-se a necessidade da assignatura de revistas pedagogicas, que permittam ao professor poder seguir de perto a evolução do ensino moderno.

—31—

De accordo com a letra g) do art. 44 da lei 545, de 16 de novembro de 1909, designei para organisar a bibliotheca escolar e fazer o respectivo catalogo, a senhorita Cecilia Pitanga, a alumna que mais se distinguio no curso da Escola Normal.

Collegio N. S. Auxiliadora.—O illustre prelado Exmo. Snr. D. Fernando de Souza Monteiro requereu a equiparação do curso secundario do Collegio N. S. Auxiliadora á Escola Normal do Estado e tive a oportunidade de informar do seguinte modo, o requerimento dirigido a V. Exa.

O ensino dos estabelecimentos particulares de instrucção sujeitos á rigorosa fiscalisação e observancia de programmas organisados de accordo com os methodos intuitivos modernos, é sempre efficaç e proveitoso e, pela somma de beneficios que realisa, auxiliando a instrucção publica, merece a attenção e o interesse dos governos, cujo patriotismo indica o caminho que elles devem seguir sem vacillações, para difundir a luz do espirito até pelos recantos mais distantes, no intuito de levantar e fortalecer o povo pelo cultivo da intelligencia.

Não é só para bem do povo que se o illustra : é tambem em favor dos proprios governos, que encontrarão no seu desenvolvimento intellectivo uma garantia, por isso que serão melhor comprehendidas as suas intenções e acatadas as decisões que emanarem de sua autoridade.

E' mais facil governar um povo culto, cioso de suas prerogativas e direitos, que tem nitida a comprehensão de seus deveres, que um povo ignaro, indocil, sem iniciativa e inimigo do progresso.

O papel da instrucção é preparar e formar homens capazes e uteis á sociedade : o papel do governo é fornecer meios faceis de se adquirir a instru-

—32—

ção, disseminando escolas e patrocinando iniciativas boas, confiadas á competencia e ao amor por tão nobilitante tarefa.

Pelos motivos expostos :

Considerando esta Inspectoria que o ensino do Collegio Diocesano N. S. Auxiliadora, estabelecimento particular, está confiado a um corpo docente cuja competencia está comprovada pelos resultados obtidos em diversos annos ;

Considerando que os estudos nelle feitos são completos e obedecem aos novos methodos adoptados ;

Considerando que o governo do Estado em' principios de março de 1907, declarou validos os exames desse estabelecimento ;

Considerando mais que os alumnos têm direitos adquiridos, quanto á validade dos exames prestados ;

Considerando, emfim, que é um beneficio para o Estado o reconhecimento de um Collegio nas condições do de N. S. Auxiliadora ;

Conclue opinando pela equiparação do alludido Collegio, que ficará sujeito á fiscalisação do Governo, afim de ser mantida a fiel observancia das condições por elle estabelecidas, no interesse da instrucção, achando a Inspectoria conveniente a pratica do ensino na Escola Modelo.

Houve V. Ex. por bem equiparar o referido Collegio á Escola Normal, pelo Decreto 335, de 2 de abril de 1909, e penso ser essa equiparação um acto de inteira e absoluta justiça.

Tenho dirigido todos os exames do Collegio e acompanhado com interesse os seus trabalhos.

E' justo que saliente os serviços prestados por esse estabelecimento de ensino, cujos alumnos revelam muita applicação e bastante aproveitamento.

—33—

Commetteria uma iniquidade deixando de encomiar os esforços, a dedicação e competencia postos em relevo pelas dignas irmãs professoras que não se afastam do cumprimento consciencioso dos seus deveres de educadoras devotadas.

E' lastimavel, entretanto, o numero reduzido de professoras sobre as quaes recahe todo o peso da ardua tarefa da execução ainda que elementar, de um complexo programma de ensino.

Uma vez obviado o inconveniente nascido dessa insufficiencia, não terei senão expressões entusiasticas para encomiar o capricho com que é mantido esse estabelecimento de ensino.

Mappás annexos.—HORARIOS.—Convencido de que não se pode conceber escola sem horario, e certo de que o horario é um obstaculo opposto á predilecção dos professores por certas e determinadas materias ; e considerando que a distribuição methodica do tempo obriga o professor a dividir convenientemente as horas pelas disciplinas a ensinar ; considerando que o ensino só poderá ser proveitoso quando se conseguir distribuir as diversas materias, de modo que umas lições não prejudiquem as outras ; considerando, emfim, que não pode haver disciplina escolar sem horario, e segundo o que dispõe o art. 26 da lei 545, de 16 de novembro de 1908, se poz em execução na escola modelo, grupo escolar e nas demais escolas, horarios rigorosamente organisados.

Nos annexos de ns. 5 a 15 poderá V. Ex. examinar os horarios actualmente em vigor nas escolas Normal, Complementar e Modelo e o que serve de norma ao professor da escola isolada.

Este horario só servirá para guia dos trabalhos, não se podendo exigir a sua rigorosa execução por

isso que tem de soffrer modificações de accordo com a escola em que tiver de ser seguido.

Além dos horarios ainda apresentamos outros mappas que patenteiam o movimento que tem tido o departamento da Inspectoria Geral do Ensino.

Fiscalisação do ensino.—De accordo com o que determina o art. 37 do Dec. 230, de 2 de fevereiro deste anno, a fiscalisação do ensino compete aos inspectores escolares e aos delegados literarios.

Os inspectores escolares não só fiscalisam as escolas do Estado, apontando todas as suas necessidades, como se encarregam da propaganda dos methodos e processos de ensino actualmente usados.

Os inspectores em exercicio Snrs. Archimimo Mattos, Pedro Corrêa Lyrio e Osorio Vianna, têm percorrido o interior do Estado, sem medir sacrificios para o fiel desempenho de suas funcções, cooperando com intelligencia no arduo trabalho que lhes compete por força do cargo.

Todas as escolas do Espirito Santo foram visitadas pelos Snrs. inspectores, recebendo, portanto, o sello da reforma do ensino.

Attestam o que venho de affirmar os annexos ns. 28, 29 e 30, os quaes mencionam as escolas visitadas, as impressões havidas pelos inspectores em cada uma dellas e a sua opinião sobre os encarregados da sua direcção.

Congresso Pedagogico.—É com extraordinaria satisfação que faço menção ao Congresso Pedagogico Espirito Santense.

Não se póde negar que foi um verdadeiro acontecimento a reunião do professorado na capital de

Estado em sessões inteiramente pedagogicas. Certo, em face do brilhante successo alcançado, não deixarei de consignar aqui os meus mais francos e calorosos applausos pela presteza e solicitude com que os professores attenderam ao meu convite, vindo immediatamente tomar parte nos trabalhos do Congresso.

Durante o tempo que permaneceram nesta capital, os professores frequentaram aulas, distribuidos pelas escolas da capital, onde tiveram occasião de acompanhar a marcha do ensino moderno, concorrendo, á noite, ás sessões do Congresso Pedagogico.

O escol da sociedade espirito santense, correu cheio de intenso entusiasmo para assistir ás sessões, resarcindo, com o vivo interesse que demonstrava, os sacrificios realizados pelos dignos preceptores do Estado.

As sessões realisaram se no vasto salão da escola modelo *Jeronymo Monteiro*, que se tornou pequeno para conter o grande numero de assistentes.

Na primeira sessão, effectuada a 5 de junho, usou da palavra o Inspector Geral do Ensino que desenvolveu a these—*O ensino analytico de leitura e o ensino analytico em geral*; na segunda orou o lente da Escola Normal, dr. João Lordello dos Santos Souza, sobre a *educação civica e moral na escola*; na terceira sessão falaram os professores João Sarmet e José Nunes Ferreira da Silva, o primeiro sobre *a palavra* e o segundo sobre *a educação em geral e o meio pedagogico*; na quarta usaram da palavra a professora D. Maria de Freitas Calazans que dissertou sobre *a reforma do ensino no Espirito Santo* e o lente da Escola Normal Dr. Deocleciano N. de Oliveira, cujo thema foi *a Historia segundo a concepção moderna*.

—36—

Occuparam a tribuna na quinta sessão os professores Amancio Pereira e Francisco Loureiro e o lente da Escola Normal Carlos Mendes. O primeiro orou sobre *a educação civica na escola*, o segundo sobre *generalidades sobre a educação* e o terceiro sobre o *ensino analytico nas linguas*.

Os Srs. professores João Pinto Bandeira, Theophilo Paulino da Silveira, D. Osmedia Borges da Fonseca e Manoel Franco, usaram da palavra na sexta sessão, sendo o assumpto do primeiro *duas palavras sobre a educação*, o do segundo *as qualidades indispensaveis para um bom professor*, o do terceiro *A indução*, encerrando a sessão o Sur. professor Manoel Franco, falando sobre *a escola antiga e a escola moderna*.

Na setima sessão solenne de encerramento, occuparam a tribuna o inspector escolar Archimimo Mattos, professora D. Maria Camilla Rios Motta e o lente da Escola Normal Dr. Joaquim Fernandes de Andrade e Silva, desenvolvendo o primeiro a these *um dia lectivo*, a segunda *o terceiro anno da escola primaria* e o Dr. Andrade e Silva o assumpto *o ensino da Arithmetica na escola primaria*.

Além desses oradores, fallaram ainda os Srs. Drs. Thiers Velloso, Antenor Benevides e Cesar Velloso, que espontaneamente tomaram a palavra. O primeiro, depois de breves referencias encomiasticas ao ensino publico, fez o historico do predomínio da força physica na antiguidade e a victoria da educação intellectual nos tempos modernos. O segundo enalteceu, em termos significativos, a organização do ensino no Espirito Santo, propondo a intsituição de um concelho superior de instrução publica. O terceiro, finalmente, não obstante mostrar-se apologistas do methodo analytico, manifestou-se contrario ao uso de um methodo unico

—37—

de ensino para todas as crianças, abundando em considerações de que se aproveitou para apoiar a sua opinião.

Finalmente lavrou-se uma acta contendo a summula de todos os discursos proferidos nas sessões do Congresso Pedagogico, que se encerrou a 15 do alludido mez de junho.

Conclusão.—Ao terminar este relatorio, pelo qual V. Exa. poderá fazer uma pallida idéa dos trabalhos a cargo da Inspectoria Geral do Ensino, tenho o prazer de confessar-me plenamente satisfeito com o pessoal administrativo, docente e dicente do departamento cuja direcção me foi confiada e peremptoriamente declaro que são os mais compensadores e brilhantes os resultados obtidos com a reforma do ensino, graças ao saber e á vontade inabalavel e intransigente de V. Exa., a quem rendo um preito da mais alta admiração e do mais profundo respeito.

Inspectoria Geral do Ensino, 28 de julho de 1909.

Carlos A. Gomes Cardin.



ANNEXO N. 1—Mappa dos trabalhos lectivos da escola modelo “Jeronymo Monteiro” durante o periodo de 1 de julho a 30 de Novembro de 1908.

Annos do curso	PROFESSORES	SECÇÃO	julho				agosto				setembro				outubro				novembro			
			N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS
1.º anno	D. Adelina Lyrio Mullulo...	Masculina	19	18	1		24	23	1		22	22	0		26	26	0		22	22	0	
2.º anno	D. Olga Azurara Coutinho...	«	19	19	0		24	21	3		22	22	0		26	24	2		22	14	8	
3.º anno	Amancio Pinto Pereira...	«	19	19	0		24	24	0		22	22	0		26	26	0		22	22	0	
4.º anno	Francisco Rodrigues da Fraga Loureiro (1)	«	19	19	0		24	24	0		9	9	0									
4.º anno	Arnulpho Mattos...	«									13	13	0		26	26	0		22	22	0	
1.º anno	D. Arminda Lyrio dos Santos...	Feminina	19	19	0		24	24	0		22	20	2		26	26	0		22	22	0	
2.º anno	D. Corinna Placida de Lyrio Salles....	«	19	19	0		24	24	0		22	22	0		26	26	0		22	22	0	
3.º anno	D. Maria Luiza Otten Soares Pinto.....	«	19	19	0		24	24	0		22	21	1		26	25	1		22	21	1	
4.º anno	D. Thereza de Freitas Calazans.....	«	19	19	0		24	23	1		22	22	0		26	26	0		22	22	0	

(1) O professor passou a dirigir o grupo escolar «Gomes Cardim».

Mappa dos trabalhos lectivos da escola modelo "Jeronymo Monteiro" e das escolas complementares durante o periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho de 1909.

Annos do curso	PROFESSORES	SECÇÃO	fevereiro				março				abril				maio				junho			
			N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS
1.º anno	D. Adelina Lyrio Mullulo.....	Masculina	8	8	0		25	25	0		20	20	0		22	22	0		8	8	0	
2.º anno	D. Olga Azurara Continho.....	«	8	8	0		25	25	0	90	20	20	0		22	22	0		8	8	1	
3.º anno	Amancio Pinto Pereira.....	«	8	8	0		25	25	0		20	20	0		22	22	0		8	8	0	
4.º anno	Arnulpho Mattos.....	«	8	8	0		25	25	0		20	20	0		22	19	3		8	8	0	
1.º anno	D. Arminda Lyrio dos Santos.....	Feminina	8	8	0		25	25	0		20	20	0		22	7	15		8	8	0	
2.º anno	D. Corinna Placida de Lyrio Salles.....	«	8	8	0		25	25	0		20	20	0		22	15	7		8	8	0	
3.º anno	D. Maria Luiza Otten Soares Pinto.....	«	8	8	0		25	25	0		20	20	0		22	22	0		8	8	0	
4.º anno	D. Thereza de Freitas Calazans.....	«	8	8	0		25	25	0		20	20	0		22	22	0		8	8	0	
	Curso complementar																					
	Pedro Soares Guimarães.....	Masculina					16	15	1		20	20	0		22	22	0		8	8	0	
	D. Maria de Freitas Calazans.....	Feminina	8	8	0		25	25	0		20	20	0		22	20	2		8	8	0	

A professora D. Olga Azurara Continho foi substituida durante a licença de 90 dias pelas professoras D. Ocarlina Queiroz e posteriormente D. Alcina Cunha.

A professora D. Corinna Placida de Lyrio Salles foi substituida pela professora D. Gilda Rodrigues Pereira.

O professor Pedro Soares Guimarães começou a ter exercicio em 9 de Março do corrente anno.

ANNEXO N. 2

Mappa da matricula e frequencia média de alumnos da Escola Modelo "Jeronymo Monteiro," de 1 de julho a 30 novembro de 1908.

ANNOS DO CURSO	SECÇÕES	julho		agosto		setem- bro		outubro		novem- bro	
		Matricula	Frequencia média	Matricula	Frequencia média	Matricula	Frequencia média	Matricula	Frequencia média	Matricula	Frequencia média
1. ^o anno.....	Masculina	50	46	52	47	49	46	41	33	32	26
2. ^o anno.....	«	46	33	46	37	46	38	42	38	42	34
3. ^o anno.....	«	47	33	47	44	45	41	42	37	40	35
4. ^o anno.....	«	29	20	32	26	32	27	32	28	29	28
1. ^o anno.....	Feminina	57	56	57	50	55	47	43	35	43	34
2. ^o anno.....	«	54	51	54	49	54	43	48	41	46	32
3. ^o anno.....	«	56	47	56	49	54	48	54	47	54	43
4. ^o anno.....	«	43	39	44	38	45	39	42	37	43	40

Mappa da matricula e frequencia média de alumnos da Escola Modelo "Jeronymo Monteiro," e escolas complementares de 15 de fevereiro a 30 de junho de 1909.

ANNOS DO CURSO	SECÇÕES	fevereiro		março		abril		maio		junho	
		Matricula	Frequencia média	Matricula	Frequencia média	Matricula	Frequencia média	Matricula	Frequencia média	Matricula	Frequencia média
1. ^o anno.....	Masculina	43	31	43	30	43	36	38	34	43	35
2. ^o anno.....	«	37	33	37	34	38	34	38	35	38	36
3. ^o anno.....	«	43	30	43	31	35	31	35	35	35	31
4. ^o anno.....	«	43	38	43	24	28	24	29	28	29	24
Curso complemen- tar.....	«			15	12	16	11	14	13	14	11
1. ^o anno.....	Feminina	45	40	45	41	52	40	47	40	45	39
2. ^o anno.....	«	32	25	32	26	32	25	35	29	34	26
3. ^o anno.....	«	42	38	42	39	42	36	42	33	42	35
4. ^o anno.....	«	26	23	26	23	26	22	25	23	25	22
Curso complemen- tar.....	«			26	20	28	20	26	20	24	20

OBSERVAÇÃO.— O 4.^o anno masculino foi dividido, passando alguns alumnos para o curso complementar.

PÁGINA EM BRANCO

ANNEXO N. 3

Quadro das alumnas que completaram o curso da escola
modelo "Jeronymo Monteiro" no anno de 1908.

1	Adelia Vello
2	Altair Passos
3	Adelina Serafina de Castro
4	Altair de Almeida
5	Augusta Resemini
6	Celina Urpia Gonçalves
7	Dinorah Hitchings Watt
8	Dilia Nobre
9	Elisa Dupin
10	Herundina Borges da Fonseca
11	Henedina Silva
12	Herundina da Silva Pureza
13	Ida Schmidt
14	Leonor Sanford Neves.
15	Leonidia Leal
16	Maria Dinorah Nunes
17	Marietta Cerqueira Lima
18	Maria Luiza da França Pessoa
19	Maria Amelia de Freitas Guimarães
20	Maria Thereza de Azevedo
21	Maria Aleida Paiva
22	Maria Freitas
23	Maria da Conceição Elingher Ramos
24	Maria Raymond
25	Maria Leopoldina de Moraes
26	Orly Azevedo
27	Ormy Freitas
28	Oscarina Cezar Guimarães
29	Stellida Dias
30	Lyvia Guimarães da Silva

ANNEXO N. 3

Quadro das alumnas que completaram o curso da escola
modelo "Jeronymo Monteiro" no anno de 1908.

1	Adelia Vello
2	Altair Passos
3	Adelina Serafina de Castro
4	Altair de Almeida
5	Augusta Resemini
6	Celina Uripia Gonçalves
7	Dinorah Hitchings Watt
8	Dilia Nobre
9	Elisa Dupin
10	Herundina Borges da Fonseca
11	Henedina Silva
12	Herundina da Silva Pureza
13	Ida Schmidt
14	Leonor Sanford Neves.
15	Leonidia Leal
16	Maria Dinorah Nunes
17	Marietta Cerqueira Lima
18	Maria Luiza da França Pessoa
19	Maria Amelia de Freitas Guimarães
20	Maria Thereza de Azevedo
21	Maria Aleida Paiva
22	Maria Freitas
23	Maria da Conceição Elingher Ramos
24	Maria Raymond
25	Maria Leopoldina de Moraes
26	Orly Azevedo
27	Ormy Freitas
28	Oscarina Cezar Guimarães
29	Stellida Dias
30	Lyvia Guimarães da Silva

ANNEXO N. 4

Quadro dos alumnos que completaram o curso da Escola
Modelo "Jeronymo Monteiro" no anno de 1908.

1	Antonio Ramalhete Maia
2	Alcides Rocha Thompson
3	Alfredo Cassilhas
4	Altonillo Macedo
5	Analio Alves de Azevedo
6	Alfredo Lyrio
7	Alonso Fernandes de Oliveira
8	Eudes Pitanga
9	Eduardo de Andrade Silva
10	Flavio Onofre Coutinho
11	Haroldo Souza
12	Jesué Machado
13	José Izidoro Zamprogno
14	Jocarly Lyrio
15	Luiz Edmundo Malisek
16	Marcellino José de Almeida Junior
17	Miguel Madeira de Freitas
18	Manoel Serafim
19	Nilo Carvalho
20	Odilon Santos
21	Rufino de Azevedo Junior
22	Soly Ribeiro
23	Sylvio Barreto Rocio
24	Virgilio Ramalhete Maia
25	Ubirajára Mullulo

ANNEXO N. 5.—Horarios da Escola Modelo «Jeronymo Monteiro»

1.º ANNO — SECÇÃO FEMININA

Segunda-feira	Chamada e canto	11 ás 11.5
Terça-feira		11.5 ás 11.85
Quarta-feira		11.85 ás 11.50
Quinta-feira		11.50 ás 11.55
Sexta-feira		11.55 ás 12.15
Sabbado	Canto	12.15 ás 12.35
	Geographia	12.35 ás 12.55
	Educação civica	
	Linguagem oral	
	Geometria	
	Linguagem oral	
	Hygiene	
	Classes: — A Leitura — B, C e D Desenho	
	Copia: — A e B Copia de palavras — C e D Copia de lições	
	Moral	12.55 ás 1.5
	Botanica	
	Geographia	
	Zoologia	
	Botanica	
	Zoologia	
	Preparativos para o recreio	1.5 á 1.20
	Classes: — C e D Leitura — A e B Copia de numeros	1.20 á 1.30
	Recreio	1.30 ás 2
	Chamada e canto	2 ás 2.5
	Classes: — A Contador mechanico, tornos ou desenho e — B Leitura — C e D Linguagem escripta.	2.5 ás 2.35
	Trechos	
	Letra de canto	2.35 ás 2.50
	Carta de Parker	
	Poesias	
	Marchas	
	Marchas	
	Marchas	
	Gymnastica	
	Trabalhos de agulha	2.50 ás 3.15
		3.15 ás 3.50
	SAHINA	3.50 ás 4

A professora—*Thereza Calazans.*

ANNEXO N. 6 — Horario
2.º ANNO — SECÇÃO FEMININA

DIAS	11 ás 11.5	11.5 ás 11.30	11.30 ás 12	12 ás 12.30	12.30 ás 12.50	12.50 á 1.20	1.20 á 1.30	1.30 ás 2	2 ás 2.5	2.5 ás 2.30	2.30 ás 3	3 ás 3.15	3.15 ás 3.50	3.50 ás 4
Segunda-feira	Chamada e canto	Numeros	Todos os dias (A) Leitura (B) Copia	Todos os dias (A) Leitura (B) Copia	Sciencias physi- cas e naturaes	Gymnastica	Sahida para o recreio	Recreio	Chamada e canto	Taboada com tornos	Calligraphia	Desenho nas lousas	Trabalho manual	Sahida
Terça-feira		Carta de Parker			Geographia	Calligraphia				Problemas	Linguagem escripta	Desenho nas lousas	Geometria e ta- boada nas lousas	
Quarta-feira		Numeros			Historia Patria	Gymnastica				Taboada com tornos	Calligraphia	Marcha, canto, recitativo e trechos	Trabalho manual	
Quinta-feira		Carta de Parker			Geographia	Calligraphia				Problemas	Linguagem escripta	Desenho nas lousas	Ensaio no sa- lão nobre	
Sexta-feira		Numeros			Sciencias physi- cas e naturaes	Gymnastica				Taboada com tornos	Calligraphia	Marcha, cantos, recitativo e trechos	Trabalho manual	
Sabbado		Carta de Parker			Historia Patria	Calligraphia				Problemas	Linguagem escripta	Marcha, cantos e recitativos	Geometria e ta- boada nas lousas	

A professora—*Arminda Lyrio dos Santos.*

ANNEXO N. 7 — Horario

3.º ANNO — SECÇÃO FEMININA

DIAS	11 ás 11.5	11.5 ás 11.50	11.50 ás 12.20	12.20 ás 12.50	12.50 á 1.20	1.20 á 1.30	1.30 ás 2	2 ás 2.30	2.30 ás 3	3 ás 3.30	3.30 ás 3.50	4 horas
Segunda-feira	Chamada e canto	Arithmetica	Leitura	Geographia	Linguagem escripta	Saida para o recreio	Rcreio	Musica	Desenho	Sciencias naturaes	Calligraphia	Sahida
Terça-feira		"	"	Gymnastica	Sciencias physicas			Leitura e lin- guagem oral	Problemas	Linguagem escripta	Trabalho manual	
Quarta-feira		"	"	Historia do Brasil	Calligraphia			Musica	Linguagem escripta	Desenho	Declamação	
Quinta-feira		"	"	Gymnastica	Geometria			Leitura e lin- guagem oral	Calligraphia	Linguagem escripta	Trabalho manual	
Sexta-feira		"	"	Geographia	Noções de Agricultura			Linguagem escripta	Ensaio de canto	Problemas	Desenho	
Sabbado												

A professora—*Corina Salles.*

ANNEXO N. 8.—Horario

4.º ANNO—SECÇÃO FEMININA

	11 ás 11.5	11.5 ás 11.45	11.45 ás 12.20	12.20 ás 12.50	12.50 á 1.20	1.20 á 1.30	1.30 ás 2	2 ás 2.5	2.5 ás 2.30	2.30 ás 3	3 ás 3.30	3.30 ás 3.50	3.50 ás 4
Segunda-feira	Chamada e canto	Leitura	Arithmetica	Historia do Brasil	Noções de Agricultura	Preparativos para o recreio	Recreio	Chamada e canto	Geographia	Physica	Desenho	Trabalhos	SAHIDA
Terça-feira		"	"	Geometria	Gymnastica				Musica	Historia Natural	Cartographia	Trabalhos	
Quarta-feira		"	"	Historia do Brasil	Calligraphia				Geographia	Chimica	Desenho	Trabalhos	
Quinta-feira		"	"	Geometria	Noções de Agricultura				Cosmographia	Instrucção civica	Cartographia	Linguagem escripta	
Sexta-feira		"	"	Historia do Brasil	Calligraphia				Moral	Ensaio de canto	Historia Natural	Trabalhos	
Sabbado		"	"	Geometria	Gymnastica				Musica	Declamação	Desenho	Linguagem escripta	

A professora—*Luiza Otten Soares Pinto.*

ANNEXO N. 9.— Horario

1.º ANNO COMPLEMENTAR — SECÇÃO FEMININA

	11 ás 11.5	11.5 ás 11.45	11.45 ás 12.25	12.25 ás 12.45	12.45 á 1.20	1.20 á 1.30	1.30 ás 2	2 ás 2.5	2.5 ás 2.30	2.30 ás 3	3 ás 3.30	3.30 ás 3.50	3.50 ás 4
Segunda-feira	Chamada e canto	Portuguez	Arithmetica	Historia do Brasil	Linguagem escripta de Francez	Preparativos para o recreio	Recreio	Chamada e canto	Geographia e Cosmographia	Trabalhos	Cartographia	Calligraphia	SAÍDA
Terça-feira...		Francez	"	Linguagem escripta de Portuguez	Gymnastica				Historia Natural	Desenho	Physica e Chimica	Calligraphia	
Quarta-feira..		Portuguez	"	Geometria	Linguagem escripta de Francez				Geographia	Cartographia	Historia Natural	Calligraphia	
Quinta-feira .		Francez	"	Historia do Brasil	Agricultura				Linguagem escripta de Portuguez	Musica	Desenho	Trabalhos	
Sexta-feira...		Portuguez	"	Geographia e Cosmographia	Linguagem de Francez				Cartographia	Canto no Salão Nobre	Physica e Chimica	Calligraphia	
Sabbado		Francez	"	Linguagem escripta de Portuguez	Gymnastica				Geometria	Trabalhos	Desenho	Declamação	

A professora—*Maria Virginia Freitas Calazans.*

ANNEXO N. 10 — Horarios da escola modelo «Jeronymo Monteiro»

1.º ANNO — SECÇÃO MASCULINA

DIAS	11 ás 11.5	11.5 ás 11.35	11.35 ás 12.5	12.5 ás 12.35	12.35 á 1	1 á 1.20	1.20 á 1.30	1.30 ás 2	2 ás 2.5	2.5 ás 2.30	2.30 ás 2.55	2.55 ás 3.20	3.20 ás 3.50	3.50 ás 4
Segunda-feira	Chamada e canto	Todos os dias C Numeros B Escripção A Leitura	Todos os dias C Escripção B Leitura A Numeros	Todos os dias C Leitura B Numeros A Escripção	Trechos e recitação de pequenas poesias	Taboada na carta de Parker	Preparativos para o recreio	Recreio	Chamada e canto	Modelagem	Geographia	Calligraphia	Gymnastica	Saída
Terça-feira										Musica	Sciencias physicas e naturaes	«	Desenho	
Quarta-feira						Musica	Linguagem oral	Sciencias physicas e naturaes	Chamada e canto	Madellagem	Noções de Historia Patria	«	Gymnastica	
Quinta-feira										Sciencias physicas e naturaes	Desenho	«	Ensaio de canto	
Sexta-feira										Geographia	«	«	Desenho	
Sabbado										Musica	Sciencias physicas e naturaes	Gymnastica	Noções de Historia Patria	

A professora—*Olga Coutinho.*

ANNEXO N. 11.—Horario

2.º ANNO — SECÇÃO MASCULINA

DIAS	11 ás 11.5	11.5 ás 11.30	11.30 ás 12	12 ás 12.15	12.15 ás 12.45	12.45 á 1	1 á 1.20	1.20 á 1.30	1.30 ás 2	2 ás 2.5	2.5 ás 3	3 ás 3.15	3.15 ás 3.20	3.20 ás 3.50	3.50 ás 4
Segunda-feira	Chamada e canto	Todos os dias	Todos os dias	Arithmetica — Todos os dias	Calligraphia — Todos os dias	Geometria	Linguagem escripta — Todos os dias	Preparativos para o recreio	Recreio — Todos os dias	Chamada e canto	Taboada com tornos	Sciencias naturaes	Desenho	Historia Patria	Geographia
Terça-feira						Problemas						Desenho	Ensaio de canto	Modelagem	Recitativo
Quarta-feira						Modelagem						Geometria	Historia Patria	Geographia	Modelagem
Quinta-feira						Problemas						Problemas	Desenho	Gymnastica	Geographia
Sexta-feira						Geometria						Geographia	Recitativo	Modelagem	Historia Patria
Sabbado						Problemas						Geometria	Problemas	Gymnastica	Ensaio de canto

A professora — *Adelina Lyrio*.

ANNEXO N. 12.—Horario

3.º ANNO — SECÇÃO MASCULINA

	11 ás 11.5	11.5 ás 11.45	11.45 ás 12	12 ás 12.15	12.15 á 12.20	12.20 ás 12.30	12.30 ás 12.50	12.50 á 1.10	1.10 á 1.20	1.20 á 1.30	1.30 ás 2	2 ás 2.5	2.5 ás 2.30	2.30 ás 2.50	2.50 ás 3	3 ás 3.30	3.30 ás 3.50	3.50 ás 4
Segunda-feira	Chamada e canto	Arithmetica	Geographia	Geographia	Linguagem oral	Leitura	Leitura	Leitura	Taboada	Preparativos para o recreio	Recreio	Chamada e canto	Calligraphia	Musica	Musica	Leitura	Desenho	SAHIDA
Terça-feira...			Trechos	Modelagem	Modelagem	Modelagem	Calligraphia	Sciencias	Sciencias				Agricultura	Calculo rapido	Historia	Gymnastica	Geometria	
Quarta-feira..			Leitura	Leitura	Leitura	Geographia	Geographia	Calculo rapido	Taboada				Calligraphia	Musica	Musica	Leitura	Desenho	
Quinta-feira .			Historia	Historia	«	Leitura	Leitura	Desenho	«				Canto no salão nobre	Marcenaria	Marcenaria	Gymnastica	Geometria	
Sexta-feira...			Leitura	Leitura	«	Calligraphia	Calligraphia	Sciencias	Sciencias				Modelagem	Geographia		Leitura	Recitativos	
Sabbado			Historia	Historia	Calculo rapido	Leitura	Leitura	Leitura	Taboada				Calligraphia	Marcenaria	Marcenaria	Exercicios militares	Exercicios militares	

O professor — Arnulpho Mattos.

ANNEXO N. 13.—Horario

4.º ANNO—SECÇÃO MASCULINA

	11 às 11.5	11.5 às 11.40	11.40 às 12	12 às 12.40	12.40 à 1.20	1.20 à 1.30	1.30 às 2	2 às 2.5	2.5 às 2.30	2.30 às 3	3 às 3.25	3.25 às 3.30	3.30 às 3.40	3.40 às 3.50	3.50 às 4
Segunda-feira	Chamada e canto	Arithmetica	Calligraphia	Lectura	Linguagem oral	Preparativos para o recreio	Recreio	Chamada e canto	Historia	Gymnastica	Cartographia	Desenho	Desenho	Desenho	SAUDA
Terça-feira...					Geographia				Marcenaria	Musica	Educação civica	Geometria	Geometria	Geometria	
Quarta-feira..					Linguagem escripta				Sciencias	Historia	Recitativo	Desenho	Desenho	Desenho	
Quinta-feira..					Linguagem oral				Canto no salão nobre	Geometria	Modelagem	Modelagem	Modelagem	Calculo rapido	
Sexta-feira...					Geographia				Agricultura	Gymnastica	Marcenaria	Marcenaria	Marcenaria	Calculo rapido	
Sabbado					Linguagem escripta				Modelagem	Musica	Exercicios militares	Exercicios militares	Exercicios militares	Calculo rapido	

O professor—*Amancio Pereira.*

ANNEXO N. 14.—Horario

1.^o ANNO COMPLEMENTAR—SECÇÃO MASCULINA

	11 ás 11.5	11.5 ás 11.45	11.45 ás 12.25	12.25 ás 12.45	12.45 á 1.20	1.20 á 1.30	1.30 ás 2	2 ás 2.5	2.5 ás 2.30	2.30 ás 3	3 ás 3.30	3.30 ás 3.50	3.50 ás 4
Segunda-feira	Chamada e canto	Portuguez	Arithmetica	Historia do Brasil	Gymnastica	Preparativos para o recreio	Recreio	Chamada e canto	Geographia e Cosmographia	Marcenaria	Cartographia	Calligraphia	SAHIDA
Terça-feira...		Francez	«	Linguagem escripta de Portuguez	Modelagem				Historia Natural	Desenho	Physica e Chimica	Calligraphia	
Quarta-feira..		Portuguez	«	Geometria	Linguagem escripta de Francez				Geographia e Cosmographia	Gymnastica	Cartographia	Calligraphia	
Quinta-feira .		Francez	«	Historia do Brasil	Marcenaria				Canto no Salão Nobre	Historia Natural	Desenho	Physica e Chimica	
Sexta-feira...		Portuguez	*	Linguagem escripta de Portuguez	Linguagem escripta de Francez				Musica	Modelagem	Geographia e Cosmographia	Calligraphia	
Sabbado		Francez	«	Geometria	Linguagem escripta de Portuguez				Linguagem escripta de Francez	Desenho	Historia Natural	Exercicios militares	

O professor—*Pedro Soares Guimarães.*

ANNEXO N. 15 — Modelo de horario para as escolas isoladas do Estado do Espirito Santo

DIAS	11 ás 11.5	11.5 ás 11.30	11.30 ás 12	12 ás 12.30	12.30 á 1	1 á 1.20	1.20 á 1.30	1.30 ás 2	2 ás 2.5	2.5 ás 2.30	2.30 ás 3	3 ás 3.30	3.30 ás 3.50	3.50 ás 4
Segunda-feira	Chamada e canto	C Arithmetica B Escripta A Leitura	Todos os dias	Todos os dias	Noções de agricultura	Calligraphia — Todos os dias	Preparativos para o recreio	Recreio — Todos os dias	Chamada e canto	Geometria	Musica	A—Leitura B—Escripta C—Arithmetica	A—Numeros B—Copia C—	Sahida
Terça-feira										Historia Natural	B—Arithmetica A—Copia C—	Gymnastica	Taboada	
Quarta-feira										A—Numeros B—Leitura C—Escripta	Musica	Trabalhos manuaes	Physica e Chimica	
Quinta-feira										A—Escripta B—Numeros C—Leitura	Desenho	Gymnastica	Taboada	
Sexta-feira										Geometria	C—Arithmetica A—Copia C—	Trabalhos manuaes	Physica e Chimica	
Sabbado										Historia Natural	Desenho	Exercicios militares	Recitativos	

Annos do curso normal	LENTES E PROFESSORES	DISCIPLINAS	julho				agosto				setembro				outubro				novembro			
			N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS
1.º, 2.º e 3.º	Aristides Braziliiano de Barcellos Freire....	Portuguez e Litteratura	30	28	2		31	29	2		30	30	0		32	31	1		29	29	0	
1.º e 2.º	D. Anna Adelaide de Azevedo Penna.....	Francez	21	21	0		21	21	0		20	20	0		22	21	1		20	20	0	
2.º e 3.º	Carlos Mendes	Inglez	21	21	0		22	20	2	10	20	14	6	5	22	22	0		20	20	0	
1.º, 2.º e 3.º	Dr. Deocleciano Nunes de Oliveira.....	Geographia e Historia	21	20	1		22	20	2		20	19	1		22	21	1		20	18	2	
1.º e 2.º	Dr. João Lordello dos Santos Souza.....	Mathematica	21	21	0		22	22	0		20	19	1		22	21	1		20	17	3	
2.º e 3.º	Coronel Ignacio Thomaz Pessoa.....	Chimica, Physica e H. Natural	19	18	1		19	17	2		20	18	2		22	20	2		20	17	3	
3.º	Coronel Dr. Joaquim F. de Andrade e Silva.....	Pedagogia e Educação Civica	12	12	0		12	12	0		13	13	0		12	12	0		12	12	0	
1.º e 2.º	Dr. Arthur Corrêa de Mattos Thompson...	Calligraphia e Desenho	21	21	0		16	15	1		17	15	2		16	14	2		17	15	2	
3.º	Antonio Auñon Sierra.....	Musica	12	12	0		12	12	0		13	12	1		12	12	0		11	11	0	
1.º, 2.º e 3.º	D. Emilia Franklina Mullulo.....	Gymnastica	21	21	0		22	22	0		20	20	0		22	22	0		20	20	0	
1.º, 2.º e 3.º	D. Izabel Martins de Alvarenga Santos....	Trabalhos	21	21	0		16	16	0		17	17	0		18	18	0		20	20	0	
	Capitão Francisco Carvalho da Silva.....	Gymnastica e exercicios militares									20	20	0		20	20	0		20	20	0	

O lente de Inglez Carlos Mendes obteve 15 dias de licença a contar de 20 de agosto e foi substituido pelo lente Dr. João Lordello dos Santos Souza.

ANNEXO N. 16.—Mappa dos trabalhos lectivos da Escola Normal durante o periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho de 1909.

	LENTES E PROFESSORES	DISCIPLINAS	fevereiro				março				abril				maio				junho			
			N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS
1.º anno.	Carlos Mendes	Portuguez e Literatura	13	13	0		38	38	0		30	30	0		34	34	0		13	11	2	
2.º e 3.º	Aristides Braziliiano de Barcellos Freire...	Portuguez e Literatura	13	13	0		38	38	0		30	30	0		34	34	0		13	13	0	
2.º e 3.º	Carlos Mendes	Inglez	13	13	0		38	38	0		30	30	0		34	34	0		13	11	2	
1.º e 2.º	D. Anna Adelaide de Azevedo Penna.....	Francez	13	0		30	38	27			30	30	0		34	34	0		13	13	0	30
1.º, 2.º e 3.º	Dr. Deocleciano Nunes de Oliveira.....	Geographia e Historia	13	12	1		30	24	4		30	28	1		23	18	5		10	2	0	
2.º e 3.º	Coronel Ignacio Thomaz Pessoa.....	Historia Natural	4	4	0		26	18	4		18	14	2		20	14	3		8	6	1	
3.º	Coronel Dr. Joaquim F. de Andrade Silva...	Pedagogia, Educação Civica	16	16	0		38	36	1		30	30	0		34	34	0		13	13	0	
1.º e 2.º	Dr. João Lordello dos Santos Souza.....	Mathematica	8	8	0		28	26	1		18	12	3		24	16	4		8	8	0	
1.º e 2.º	Dr. Arthur Corrêa de Mattos Thompson...	Calligraphia e Desenho	13	12	1		38	36	2		30	27	2		34	27	4		13	10	2	
3.º	Antonio Auñon Sierra.....	Musica	13	13	0		25	25	0		20	20	0		22	22	0		8	8	0	
1.º, 2.º e 3.º	D. Emilia Franklina Mullulo.....	Gymnastica	13	13	0		38	38	0		30	30	0		34	34	0		13	13	0	
1.º e 2.º	D. Izabel Martins de Alvarenga Santos....	Trabalhos	12	0		30	23	20	0		16	15	1		20	19	1		6	6	0	
1, 2 e 3.º	Alferes Antonio Lino.....	Gymnastica e exercicios militares					50	50	0		40	34	3		44	28	8		16	14	1	
1.º, 2.º e 3.º	José Calazans Pinto de Araujo.....	Marcenaria modelagem	13	13	0		38	38	0		30	30	0		34	34	0		13	13	0	

D. Anna Adelaide de Azevedo Penna, lente da cadeira de Francez gozou 22 dias da licença de 30 dias que lhe foi concedida no mez de fevereiro e foi substituida pelo lente Aristides Braziliiano de Barcellos Freire; a professora de trabalhos D. Izabel Martins de Alvarenga Santos apenas gozou 19 dias da licença que lhe foi concedida, tendo sido substituida pela D. Josepha Netto; o lente de Geographia e Historia Dr. Deocleciano Nunes de Oliveira apenas gozou 9 dias da licença que lhe foi concedida e foi substituido pelo lente Coronel Dr. Joaquim Fernandes de Andrade e Silva. Os lentes substituidos não deram faltas.

ANNEXO N 17.—Mappa do exercicio dos funcionarios do corpo administrativo da Escola Normal de 1 de julho de 1908 a 30 de novembro do mesmo anno.

PESSOAL ADMINISTRATIVO	CARGOS	julho			agosto			setembro			outubro			novembro		
		DIAS UTEIS	COMPARECIMENTO	FALTAS	DIAS UTEIS	COMPARECIMENTO	FALTAS	DIAS UTEIS	COMPARECIMENTO	FALTAS	DIAS UTEIS	COMPARECIMENTO	FALTAS	DIAS UTEIS	COMPARECIMENTO	FALTAS
Carlos Mendes.	Secretario	24	24		24	15		23	17		26	26		23	23	
Dr. Deocleciano Nunes de Oliveira . . .	Substituto de secretario				9	9		6	6							
D. Perpedigna Onofre Coutinho Furtado.	Inspectora e amanuense	24	24		24	23	1	23	15	8	26	26		23	23	
Eduardo Cuendet.	Conservador	24	24		24	24		23	23		26	26		23	23	
Manoel Celestino Filho	Porteiro	24	24		24	24		23	23		26	26		23	23	
João Chrysostomo da Costa.	Continuo	24	24		24	24		23	22	1	26	26		23	20	3
João Pedro Subtil	Continuo	24	24		24	24		23	23		10	10				
Felix Azevedo.	Continuo										16	16		23	23	

O secretario Carlos Mendes obteve, em novembro, 15 dias de licença, tendo sido substituido pelo lente Dr. Deocleciano Nunes de Oliveira, que não tem faltas.

O continuo João Pedro Subtil permutou o lugar de continuo desta Escola com o empregado Felix de Azevedo, da mesma categoria, em exercicio no archivo.

ANNEXO N. 18

Mappa demonstrativo da matricula e frequencia por anno na Escola Normal em suas duas secções: masculina e feminina, nos annos 1908 e 1909.

Anno de 1908	Sexo masculino				Sexo feminino				Anno de 1909	Sexo masculino				Sexo feminino			
	1.º anno	2.º anno	3.º anno	Total	1.º anno	2.º anno	3.º anno	Total		1.º anno	2.º anno	3.º anno	Total	1.º anno	2.º anno	3.º anno	Total
	0	3	0	3	28	30	11	69		13	0	3	16	30	25	25	80
Matricula geral... 69									Matricula geral... 96								

ANNEXO N. 19

Mappa dos alumnos da Escola Normal promovidos em 30 de novembro de 1908 em virtude do Dec. n. 109 de 4 de julho de 1908.

Annos do curso normal	Numero de promovidos	Aprovados com distincção		Aprovados plenamente		Aprovados simplesmente		Reprovados
		Gráo 11	Gráo 10	Gráo 9	Gráo 8	Gráo 7	Gráo 6	Repetentes
1.º	19		1	2	9	5	2	15
2.º	28				8	11	9	6

ANNEXO N. 20

Quadro das alumnas da Escola Normal diplomadas em 1908

NUMERO	NOMES	APPROVAÇÃO	
		NOTA	GRÃO
1	Maria Virgínia de Freitas Calazans	Distincção	10
2	Calypso Borges da Fonseca.....	«	10
3	Ormy Alves de Souza Coutinho..	«	10
4	Maria da Penha Pessoa.....	Plenamente	9
5	Jenny da Silva Quintaes.....	«	9
6	Semirames Moraes.....	«	8
7	Gilda Rodrigues Pereira.....	«	8
8	Ocarlina de Araujo Queiroz.....	«	8
9	Alcina Cunha.....	«	8
10	Jacintha Escobar.....	Simplemente	6
11	Marietta Escobar.....	«	6

ANNEXO N. 21.—Horario da Escola Normal em 1909

SEXO MASCULINO

	DISCIPLINAS	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sabbado
PRIMEIRO ANNO	Portuguez	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2
	Francez.	2 ás 3		2 ás 3		2 ás 3	
	Arithmetica.		12 á 1		12 á 1		12 á 1
	Geographia e Cosmographia.				3 ás 4		3 ás 4
	Calligraphia e Desenho		2 ás 3		2 ás 3		2 ás 3
	Gymnastica.	3 ás 4		3 ás 4		3 ás 4	
TERCEIRO ANNO	Trabalhos manuaes	12 á 1	3 ás 4	12 á 1		12 à 1	
	Literatura		1 ás 2		1 ás 2		1 ás 2
	Inglez	2 ás 3		2 ás 3		2 ás 3	
	Physica e Chimica.						
	Historia Natural	12 á 1		12 á 1		12 á 1	
	Pedagogia e Educação Civica	3 ás 4		3 ás 4		3 ás 4	
	Historia Universal.			1 ás 2		1 ás 2	
	Exercicio de ensino		12 á 1		12 á 1		
	Musica		3 ás 4		3 ás 4		3 ás 4
	Gymnastica.		2 ás 3		2 ás 3		2 ás 3

ANNEXO N. 22.—Horario da Escola Normal em 1909

SEXO FEMININO

	DISCIPLINAS	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sabbado
PRIMEIRO ANNO	Portuguez	12 á 1	12 á 1	12 á 1	12 á 1	12 á 1	12 á 1
	Francez.	1 ás 2		1 ás 2		1 ás 2	
	Arithmetica.		1 ás 2		1 ás 2		1 ás 2
	Geographia e Cosmographia.				2 ás 3		2 ás 3
	Calligraphia e Desenho		3 ás 4		3 ás 4		3 ás 4
	Gymnastica.			3 ás 4		3 ás 4	
SEGUNDO ANNO	Trabalhos manuaes	2 ás 3		2 ás 3		2 ás 3	
	Portuguez	12 á 1		12 á 1		12 á 1	
	Francez.		2 ás 3		2 ás 3		2 ás 3
	Inglez	11 ás 12		11 ás 12		11 ás 12	
	Algebra.	1 ás 2		1 ás 2		1 ás 2	
	Geometria	1 ás 2		1 ás 2		1 ás 2	
	Historia do Brasil.		12 á 1				12 á 1
	Gymnastica.	3 ás 4			3 ás 4		
TERCEIRO ANNO	Calligraphia e Desenho	2 ás 3		2 ás 3		2 ás 3	
	Trabalhos manuaes		3 ás 4				3 ás 4
	Literatura		12 á 1		12 á 1		12 á 1
	Inglez		11 ás 12		11 ás 12		11 ás 12
	Physica e Chimica.						
	Historia Natural	1 ás 2		1 ás 2		1 ás 2	
	Pedagogia e Educação Civica	2 ás 3		2 ás 3		2 ás 3	
	Historia Universal.			12 á 1		12 á 1	
	Exercicio de ensino				3 ás 4		2 ás 3
	Musica	3 ás 4		3 ás 4		3 ás 4	
	Gymnastica.		2 ás 3		2 ás 3		

**Inventario dosapparelhos do gabinete de physica e
chimica e historia natural da Escola Normal.**

- 1 apparelho Pascal.
- 1 hygrometro Daniell.
- 1 hygrometro Saussure.
- 1 hygrometro Regnault.
- 1 barometro holosterico Bourdon.
- 1 barometro Fortin.
- 1 barometro registrador.
- 1 tubo de Mariotte.
- 1 cuba fundo de ferro com 3 pés.
- 1 proveta para rarefacção do ar.
- 1 areometro Nicholson.
- 1 areometro Farenheit.
- 1 volumetro universal.
- 9 densimetros.
- 20 thermometros maxima e minima.
- 1 thermometro electrico.
- 1 thermometro differencial de Leslie.
- 1 phychrometro d'Auguſt.
- 1 ludião de vidro.
- 1 nivel d'agua espherico.
- 1 baroscopio.
- 1 briquet a gaz.
- 1 machina de Atwood.
- 1 tubo de Newton.
- 1 manometro pratico.
- 1 manometro ar livro.
- 1 balão de vidro com fuzil d'Otto Guericke.

ANNEXO N. 23

Inventario dos appparelhos do gabinete de physica e chimica e historia natural da Escola Normal.

- 1 appparelho Pascal.
- 1 hygrometro Daniell.
- 1 hygrometro Saussure.
- 1 hygrometro Regnault.
- 1 barometro holosterico Bourdon.
- 1 barometro Fortin.
- 1 barometro registrador.
- 1 tubo de Mariotte.
- 1 cuba fundo de ferro com 3 pés.
- 1 proveta para rarefacção do ar.
- 1 areometro Nicholson.
- 1 areometro Farenheit.
- 1 volumetro universal.
- 9, densimetros.
- 20 thermometros maxima e minima.
- 1 thermometro electrico.
- 1 thermometro differencial de Leslie.
- 1 phychrometro d'August.
- 1 ludião de vidro.
- 1 nivel d'agua espherico.
- 1 baroscopio.
- 1 briquet a gaz.
- 1 machina de Atwood.
- 1 tubo de Newton.
- 1 manometro pratico.
- 1 manometro ar livro.
- 1 balão de vidro com fuzil d'Otto Guericke.

—2—

1 hemispherio de Magdeburg.
 1 plataforma de machina Bianchi.
 1 machina pneumatica Bianchi.
 1 machina para gelo de E. Carré.
 1 bomba rotativa aspirante e calcante.
 1 bomba de mão.
 1 pequena campana de vidro com obturador de latão.
 1 cylindro de vidro direito com verola de latão.
 1 funil de estanho com torneira para machina Carré.
 1 vernier de madeira.
 1 vernier de latão.
 2 torneiras com filtro Pasteur.
 1 estufa de cobre.
 1 estufa grande de ferro.
 1 torniquete hydraulico.
 1 machina Papin.
 1 pendulo.
 1 pluviometro.
 1 pyrometro linear.
 1 aparelho para força centrifuga.
 1 cylindro de latão.
 1 porta voz.
 1 gazometro de cobre.
 1 retorta de ferro.
 2 prismas.
 3 espelhos: concavo, convexo e plano.
 2 espelhos ardentes.
 1 luneta astronomica.
 1 mycroscopio com 5 caixas de preparações.
 4 saccharímetros.
 1 aparelho de Silberman.
 1 goniometro de Wollaton.
 1 ebullioscopio de Vidal e Mallegrand.
 1 ebulliometro.
 1 aparelho de Wolf.

—3—

1 disco de Newton.
 1 caixa com 4 lentes.
 1 porta lente.
 1 lanterna para projecções.
 1 machina photographica.
 1 alambique de cobre.
 1 alambique de latão.
 1 folle.
 11 tubos acusticos diversos.
 1 sereia accustica.
 4 diapazões sobre caixa de madeira.
 1 diapazão de mão.
 1 sonometro.
 1 trombeta acustica.
 2 metronomes.
 1 banco com 6 chapas vibrantes (diversas).
 1 balança de precisão para analyses.
 1 balança Roberval força 25 kilos.
 1 balança Quintnez 150 kilos.
 1 balança hydrostatica.
 1 terno de pesos de ferro 15 k. de 5 k. a 50 gram.
 1 terno de pesos de latão de 2 k. a 1 gram.
 1 terno de pesos de 100 gramma a 1 gramma.
 1 iman.
 6 agulhas magneticas.
 2 bobinas Rumkorff.
 1 pequeno motor electrico dynamo para demonstra-
 ções.
 1 machina de electro-iman de Gramme (a pé).
 10 pilhas Bussen.
 2 pilhas Bussen sem vidro exterior.
 1 pilha thermo electrica Melloni.
 1 condensador d'œpins.
 1 machina electrica Tœpler Woss 4 discos.
 1 machina electrica carré.

—4—

1 registrador para correntes electricas.
 1 jogo de seis copos de prata.
 1 jogo de cinco conchas de prata.
 1 chapa e 2 fios de platina.
 1 electrophoro de resina.
 17 cabos de engastar fios e chapas.
 6 garrafas de heyde para bateria.
 1 garrafa de heyde forma balão.
 1 tubo scintillante.
 1 quadro scintillante.
 2 planos de Coulomb.
 2 cylindros de latão com cabo de vidro.
 2 pendulos electricos.
 2 espheras de latão sob pé de vidro.
 1 cylindro horizontal com pendulo sob pé de vidro.
 1 ovoide com pé de vidro.
 1 electroscope.
 1 aparelho de furar vidro.
 2 voltametros.
 2 galvanometros.
 1 electrometro de Palmieri.
 1 excitador com cabos de vidro.
 1 dinamometro de Poncelet.
 1 anemometro registrador.
 1 prensa hydraulica em mau estado.
 60 copos direitos.
 58 copos conicos.
 18 provetas com pé e graduadas.
 10 provetas com pé não graduadas.
 10 provetas sem pé não graduadas.
 38 cubas direitas.
 1 cuba conica.
 9 cubas com tubuladura.
 3 provetas com tubuladuras.
 103 pipettas diversas.

—5—

13 funis simples.
 4 funis com torneiras.
 10 frascos com 4 tubuladuras.
 12 frascos com 3 tubuladuras.
 10 frascos com 2 tubuladuras.
 186 capellas.
 81 retortas de vidro.
 7 mangas de vidro.
 4 balões com torneiras.
 3 balões com fundo plano.
 1 balão simples.
 31 tubos em U.
 1 embrulho com girasol.
 136 alongas.
 9 tubos grossos de vidro de metro e tanto.
 26 frascos com rolha de vidro.
 2 frascos com rolha de vidro grandes.
 3 frascos com rolha de vidro (bocca larga).
 1 balão com tubuladura.
 5 campanas simples de vidro.
 3 campanas com 3 tubuladuras.
 1 campana com 1 tubuladura.
 4 garrafas para machina Carré.
 1 garrafa direita.
 2 cubas com tubuladura em bico.
 2 frascos com tubuladura em bico.
 1 proveta com serpentina de vidro.
 4 siphões simples.
 3 siphões com tubo.
 2 siphões com torneira.
 8 maços tubos sortidos finos de vidro.
 19 tubos em S.
 5 tubos com bolas.
 3 tubos com bolas em caixa de papelão.
 3 frascos pequenos com tampa de zinco.

—6—

1 bastão agitador de vidro.
 6 fogões de barro.
 8 fogões de barro com reverberos.
 4 sustentáculos em madeira.
 1 sustentáculo de madeira e ferro.
 1 sustentáculo de latão e ferro.
 1 sustentáculo de ferro.
 10 pinças em madeira.
 3 pinças de ferro para carvão.
 9 chaves inglesas.
 12 triangulos de ferro.
 6 lampadas a alcool.
 13 fudis diversos.
 1 capsula de porcellana.
 1 capsula de ferro esmaltado.
 1 almofariz de ferro.
 1 almofariz de agath.
 2 almofarizes de porcellana.
 1 almofariz de vidro sem pistil.
 2 aparelhos para fogões de gaz.
 1 bico de gaz com massarico.
 3 sustentáculos para bico de gaz.
 3 bicos de gaz Bunsen direitos.
 3 bicos de gaz Bunsen curvos.
 7 banhos maria de cobre.
 65 retortas de barro.
 14 cadinhos para fundir metal.
 30 cadinhos para incineração.

MAPPAS

ZOOLOGIA

1 aparelho digestivo.
 1 aparelho circulatorio.

—7—

1 esqueleto humano.
 1 estomago de ruminante.
 1 esqueleto de cavallo.
 1 esqueleto de coelho.
 1 esqueleto de phoca e delphim.
 1 esqueleto de gallo.
 1 esqueleto de rã.
 1 esqueleto de morcego.
 1 esquelero de gato.
 1 esqueleto de peixe.
 1 anatomia da lagosta.
 1 anatomia do carocol.
 1 anatomia da abelha.
 1 mappa de animaes raiados.
 1 mappa de molluscos carocol, ostras, coral.
 1 mappa dos caracteres das divisões dos passaros.
 1 mappa do desenvolvimento do ovo, do pinto e metamorphoses da rã.
 1 mappa de carnivoro, roedor, ruminante.
 1 mappa de lagosta, minhoca, aranha e mil patas.
 1 mappa plantas de houilla.
 1 mappa do mundo solar.
 1 esqueleto humano.
 1 manequim anatomico homem.
 1 orelha.
 1 olho.
 1 cerebro e medula.
 1 corte longitudinal do cerebro.
 1 coração.
 1 lingua e garganta.
 1 corte de madeira.
 1 esquilo.
 1 teixugo.
 1 pombo selvagem.
 1 pato selvagem.

- 8 -

- 1 gavião.
- 1 raiz de kaoli.
- 1 vagem (ervilha).
- 1 papilionacea.
- 1 crucifera.
- 1 ochidea.
- 1 caixa de cristallographia com 26 typos em madeira.
- 1 collecção, mineralogia, conchas e um herbario em más condições.

GEOLOGIA

- 1 mina de gesso.
- 1 mina de calcario e argila.
- 1 vista de uma geleira.
- 1 caverna de ossada.
- 1 rocha do canal da Mancha.
- 1 repites de terreno secundario.
- 1 mappa de mammiferos do terreno terciario.

ANNEXO N. 24

Inventario dos utensilios da aula de marcenaria e modelagem.

- 18 bancos de trabalho.
- 13 plainas de madeira.
- 4 garlopas.
- 2 juntoras.
- 2 rebotes.
- 4 graminhos.
- 2 galgadeiras.
- 2 serrotes grandes.
- 3 serrotes de costa.
- 1 serrote com 5 folhas.
- 1 guierme.
- 1 plaina de ferro.
- 3 enxós.
- 2 arcos de serrar com 6 folhas.
- 1 púa com 10 ferros.
- 4 machinas com aparelhos para serrar, furar e torneiar.
- 4 compassos simples.
- 2 compassos de volta.
- 18 formões para torno.
- 1 rebolo.
- 1 pedra de amolar.
- 1 pedra de afiar.
- 3 torquezas.
- 1 alicate.
- 1 verruma de ferro com 10 ferros.
- 78 formões sortidos.
- 12 martellos sortidos.
- 1 panella de ferro para colla.
- 3 esquadros.
- 6 grozas sortidas.
- 2 limas grandes.
- 24 limas para serras.
- 1 mutulia.
- 1 nivel.
- 1 goivete.
- 1 suta.
- 1 capuchinho.
- 6 raspadeiras.
- 2 badames.
- 4 grampos de ferro.
- 1 relógio de parede.
- 1 campainha.
- 1 mesa grande.
- 32 mesas moveis.
- 45 pranchetas.
- 1 relógio.
- 1 mesa pequena inclinada.

ANNEXO N. 25

**Inventario do armamento e instrumental do batalhão
"Jeronymo Monteiro".**

199 carabinas com cinturões e sabres.

6 tambores.

6 cornetas.

9 espadas.

1 bandeira

1 flautim.

1 requinta.

4 clarinetes.

2 pistões.

1 bugle.

4 trombones.

1 barytono.

1 bombordão.

3 saxes.

2 baixos.

1 bombo.

2 pratos.

1 caixa.

ANNEXO N. 26

Inventario dos aparelhos de gymnastica

- 49 bastões.
- 5 obstaculos para pulos.
- 3 varas para pulos.
- 4 hastes para corridas de resistencia.
- 1 aparelho graduado para pulos de altura.
- 1 viga horisontal.
- 2 parallelas.
- 2 escadas.
- 96 alteres.
- 8 hasteis verticaes.
- 2 trampolins.
- 1 barra fixa.
- 1 par de argolas.
- 1 escada de corda.
- 1 corda lisa.
- 1 corda de nós.
- 1 aparelho completo para basket-ball.
- 1 aparelho completo para lawn-tennis.
- 11 bandeiras para corridas.

ANNEXO N. 27

Relação das escolas primarias que se acham providas de mobiliario.

N.º de ordem		N.º de escolas
1	Capital—Escola Modelo.....	10
2	Villa Rubim.....	2
3	Jucutuquara.....	2
4	Caieiras.....	1
5	Argolas.....	2
6	Itacibá.....	1
7	Villa Velha.....	2
8	São Matheus.....	3
9	Conceição da Barra.....	2
10	Serra.....	3
11	Santa Cruz.....	2
12	Muniz Freire.....	2
13	Iconha.....	2
14	Guarapary.....	2
15	Timbuhy.....	1
16	Ponte de Itabapoana.....	2
17	Alegre.....	2
18	Alfredo Chaves.....	2
19	Piuma.....	1
20	Vianna.....	2
21	Santa Izabel.....	1
22	Campinho de Santa Izabel.....	1
23	Araçatiba.....	1
24	Conceição do Castello.....	1
25	João Neiva.....	1
26	Ribeirão.....	1
27	S. Pedro de Itabapoana.....	2
28	Cachoeiro de Itapemirim.....	3
29	Collatina.....	2
30	Ponta da Fructa.....	1
31	Barra do Jucú.....	1
32	Pitanga.....	1
33	Pau Gigante.....	2
34	Anchieta.....	2
35	Villa de Itapemirim.....	2
36	Barra de Itapemirim.....	1
37	Jacuihy.....	1
38	Santa Leopoldina.....	3
		—
		73

ANNEXO N. 28—Mappa das escolas visitadas pelo inspector Arc

NUMEROS	NOMES DOS PROFESSORES	Classificação das escolas	LOCALIDADES	Matriculados		FREQ. MÉDIA
				8.ºo masculino	8.ºo feminino	
1	João Pinto Carneiro	Masculina	Barra do Jucú	36	21	
2	José Pinto da Silva	«	Ponta da Fructa	24	20	
3	Leovigildo J. do Patrocínio	«	Camboapina	47	17	
4	D. Adalgisa B. C. de Amorim	Feminina	Cachoeiro de Itapemirim		45	
5	Quintiliano F. de Azevedo	Masculina	« « «			
6	D. Claudina C. Barbosa	Mixta	« « «		51	
7	D. Ernestina Mirandã	«	Benevente		42	
8	Ernesto P. do Nascimento	Masculina	«	26		
9	D. Orminda E. Araujo	Feminina	Guarapary			
10	Francisco Aleixino de Almeida	Masculina	«	45	36	
11	D. Anna M. M. de Paiva	Feminina	Alegre		37	21
12	D. Corina F. Mendes	«	S. Pedro de Itabapoana		31	27
13	D. Branca de Navarro Marins	Mixta	Santa Izabel		27	21
14	Manoel Antonio Franco	Masculina	Santa Leopoldina	34	16	
15	D. Aurora Gonçalves Norbim	Feminina	« «		45	36
16	João A. de Lemos	Masculina	Santa Thereza	37	35	
17	D. Cercília L. do Bomfim Lessa	Feminina	« «			
18	D. Lydia V. Azevedo	«	Ponte de Itabapoana		34	29
19	Raulino F. de Oliveira	Masculina	« «	17	15	
20	D. Priama Rios Vieira	Feminina	Rio Pardo		30	17
21	Pedro José de Souza	Masculina	« «	41	16	
22	Washington P. Meyrelles	Masculina	Villa de Itapemirim	45	29	
23	D. Salustia M. Thevenard	Feminina	« « «		35	23
24	Francisco Monteiro de Almeida	Masculina	Cachoeiro de Itapemirim			
25	Carlos J. de Mattos	Masculina	S. Pedro de Itabapoana	37	29	
26	Mario Lopes de Rezende	Masculina	Calçado	48	38	
27	D. Christina G. Medina	Feminina	«		27	22
28	Dióscoro Carneiro	Masculina	Alegre	45	27	
29	D. Cazilda de L. Pinheiro	Mixta	S. João do Muquy		38	19
30	D. Amelia Alvim e Silva	Mixta	Estação da Boa-Vista		23	17
31	Francisco Gomes da Costa Carneiro	Masculina	Veado	28	23	
32	João Faria Bicalho	Masculina	Moniz Freire (E. S. do Rio Pardo)	31	20	
33	D. Maria Soares Duarte	Mixta	« « « « « « »		33	29
34	Servulo de Souza Paraíso	Masculina	Barra de Itapemirim	41	37	
35	D. Amelia de Almeida Rozeiro	Mixta	« « «			
36	D. Joaquina M. da Cunha	«	Maratayses		25	18
37	D. Maria C. R. Motta	Feminina	Santa Leopoldina		16	16
38	D. Jacintha Ferreira de Souza	Mixta	Queimado		27	22
39	Tito Vieira Falcão	Masculina	Pendanga	22	17	
40	D. Adelaide Dias Gonet	Mixta	Demétrio Ribeiro		32	20
41	Esmerino Gonçalves	Masculina	Itanguá	29	25	
42	D. Ormy Coutinho	Mixta	Itacibá		47	31
43	D. Genny Quintaes	Mixta	E. Santo (Villa-Velha)			
44	D. Lavinia Veilozo	Mixta	« « «			
45	Tancredo P. A. de Souza	Masculina	Pitanga	45	28	
46	Alfredo Lemos	«	Conceição do Castello	31	24	
47	José Dias da Cunha	«	Piuma	25	16	
48	Theophilo C. da Silveira	«	Jucutuquara	45	36	
					32	24
49	D. Calypso B. da Fonseca	Feminina	«			
50	Horacio Plinio do Nascimento	Masculina	Porto das Argolas	34	30	
51	D. Josenila Lyrio dos Santos	Feminina	Villa Rubim		47	38
52	Durval de Araujo	Masculina	« «	38		
53	Braulio de Miranda Franco	«	Jequitibá	32		
54	D. Margarida M. de S. Fraga	Mixta	Ilha das Caieiras			
55	D. Crenolina A. da Cruz	«	Jacuby	20	22	
56	D. Alipia M. dos Reis Fraga	«	Goiabeiras	22	20	3

Obs: Ver página seguinte

OBSERVAÇÕES

Esta escola tem uma frequencia pouco irregular e os alumnos tem pouco aproveitamento.
 Funciona desde fev. de 1908. O alumno mais adeantado começa apenas o estudo das 4 operações fundamentaes da arithmetica.
 Situada n'uma zona pantanoza, funciona em predio pessimo e é frequentada com muita irregularidade.
 Escola bem montada, tem alumnos bastante adiantados, o que revela dedicação da parte da regente.
 Vaga pela aposentadoria do professor.
 Funciona regularmente e em boa sala.
 Ha pouco desenvolvimento por parte dos alumnos.
 Ha aproveitamento relativo. Quer esta, quer a do sexo feminino, foram a meu conselho mudadas para salas vastas e arejadas.
 Funcionava, quando a visitei, em sala acanhadissima. A professora foi removida para S. Matheus.
 Bem frequentada, porém funcconando em sala de dimensões acanhadas.
 Os alumnos têm pouco aproveitamento.
 Funciona em uma sala bastante arejada e clara, e as alumnas muito têm aproveitado.
 Quando a visitei não tinha mobiliario; a matricula dos alumnos era feita num caderno e notei pouco aproveitamento.
 Frequentada irregularmente; têm os alumnos regular aproveitamento.
 Relativo aproveitamento dos alumnos. Funciona num predio coberto de zinco, pelo que aconselhei a mudança, visto que nos mezes de verão torna-se quasi impossivel a permanencia ahi nas horas frequentes do dia.
 Os alumnos não têm aproveitamento e a escola não tinha mobiliario de especie alguma, pertencente ao Estado.
 A professora foi aposentada pelo Congresso.
 Nota-se ahi boa disciplina e algum aproveitamento das alumnas.
 O regente desta escola foi substituido pelo professor Aristides Costa.
 Escola foi magnificamente dirigida, é frequentada muito regularmente. Está, porem como muitas outras de logares centraes, desprovida ainda de moveis.
 Possui moveis improprios e de propriedade particular. Tem boa frequencia e funciona com bastante regularidade.
 Entregue á direcção de um dos mais distinctos professores do Estado, tem prestado bons serviços á mocidade. Funciona porém em sala de dimensões insufficientes para a frequencia que tem.
 Regular e bem frequentada.
 Installada ha poucos mezes, está com tudo destinado a prestar importantes serviços, attendendo-se ao preparo intellectual do seu regente.
 Bem frequentada, tem annexo um theatrinho onde são levadas á scena, pelos alumnos, interessantes peças escolhidas.
 Tem boa frequencia e é dirigida com muito gosto e dedicação.
 Não tem boa frequencia.
 Boa matricula e bem frequentada.
 Não ha aproveitamento por parte dos alumnos, posto que seja bem frequentada.
 Funciona em bom predio e é bem frequentada. Não tem mobiliario que preste.
 Bem dirigida esta escola, e funcconando em predio especialmente para ella construido pelo professor, não tem comtudo mobiliario decente.
 Posto que haja regularidade no seu funcionamento não está porém em boa sala e não tem mobilia, senão uma grande mesa e bancos compridos, bastante improprios.
 Nas mesmas condições que a precedente, e mal frequentada não obstante os esforços da regente em sentido contrario.
 Bem frequentada e sob boa direcção.
 Vaga pela remoção da regente para Iconha.
 Vaga pela dispensa da professora.
 Ha pouco installada, está porém bem dirigida.
 Funcionamento regular.
 Mal frequentada, e sem livros nem mobilia.
 Transferida para a Estação de João Neiva.
 Vaga pela remoção do professor para o Campinho de Santa Izabel.
 Com boa frequencia e bem dirigida.
 Frequentada regularmente.
 Com boa frequencia.
 Funcionando regularmente.
 Regularmente frequentada.
 Posto que bem dirigida, não tem boa frequencia.
 Bem dirigida e igualmente bem frequentada. Funciona em predio bem apropriado.
 Nas condições da precedente funciona no mesmo predio. Está dirigida por uma regente interina por se achar licenciada a proprietaria da cadeira.
 Estabelecida em predio especialmente construido para esse fim, está funcconando com regularidade e montada com todo o mobiliario necessario.
 Funciona no mesmo predio que a do sexo feminino, e se acha nas mesmas condições.
 Installada ha pouco já está comtudo com bom numero de alumnos, dentre os quaes mais de metade não falla portuguez.
 Situada num meio onde predomina o allemão, está esta escola destinada a prestar relevantissimos serviços.
 Bem dirigida e com boa frequencia.
 Bem frequentada e em boas condições.
 Funcionando esta escola em uma sala de proporções acanhadas, aconselhei para que ella seja melhorada, relativamente, a accomodação dos alumnos.

NÚMEROS	NOMES DOS PROFESSORES	Classificação das escolas	LOCALIDADES	Matrícula		FREQ. MÉDIA	OBSERVAÇÕES
				Sexo masculino	Sexo feminino		
1	D. Octavia Simões.	Feminina	Jucutuquara				Professora normalista. Está licenciada. Essa professora é habilitada
2	D. Calipso Borges da Fonseca.	"	" "	32	24		Professora normalista. Está substituindo a professora d. Octavia Simões. O ensino primario é com muita vantagem administrado n'essa escola.
3	Theophilo Paulino da Silveira.	Masculina	" "	45	36		E' uma escola de magnifica frequencia e está com um professor muito habilitado.
4	Olyntho Rodrigues Batalha	"	Villa Rubim	33	27		Está bem organizada.
5	D. Josenila Lyrio dos Santos.	Feminina	" "	47	38		A professora é normalista e a escola está bem organizada.
6	Horacio Plinio do Nascimento	Masculina	Porto das Argolas	24	16		E' professor normalista e a aula está bem provida.
7	D. Valdivia da Silva Santos.	Feminina	" "	29	26		E' normalista e a escola está muito bem organizada.
8	Joaquim Ignacio da Fonseca.	Masculina	Conceição da Barra de S. Matheus	35	28		A frequencia é regular.
9	Augusto Raphael de Carvalho.	"	Santa Cruz	35	29		E' um professor competente e os alumnos têm bom aproveitamento.
10	João Pinto Bandeira	"	Vianna	47	28		E' um professor bastante dedicado.
11	Francisco Pereira dos Santos.	"	Pau Gigante	40	22		Esta escola tem uma frequencia regular.
12	Manoel José Nunes Junior.	"	Collatina	51	42		Está muito bem installada, o professor é muito dedicado.
13	João Pereira Filho.	"	Nova Almeida	40	28		Está bem situada, tendo boa frequencia.
14	Leovigildo do Patrocinio.	"	Camboapina	47	16		Não tem quasi frequencia.
15	Francisco Rodrigues Pinto Rocha.	"	Manguinhos	16	15		Não tem frequencia.
16	Cezar Cabral da Silva.	"	Itaunas	20	18		Pouca frequencia.
17	Manoel Pinto da Silva Mello.	"	Corrego Fundo	28	24		Foi removido ha pouco tempo.
18	João Pinto Machado.	"	Santa Leopoldina	30	20		Pouca frequencia.
19	Raymundo Camillo Bodart Junior.	"	Baixo Guandú	27	16		E' um professor bastante dedicado.
20	Agrippino Orestes Gonçalves.	"	Accioly	43	35		Está bem organizada.
21	D. Maria Ribeiro da Silva.	Feminina	Conceição da Barra	45	32		Está bem organizada.
22	D. Manoela Alves da V. Cabral.	Mixta	Vianna	34	27		E' dedicada.
23	D. Luiza Silvina Jardim.	"	Pão Gigante	24	17		Idem, idem.
24	D. Alzira dos Santos Leal.	"	Riacho	34	18		E' dedicada.
25	D. Candida C. Vasconcellos Calmon.	Feminina	Collatina	45	37		A escola está bem organizada.
26	D. Zenobia Hortencia Leão.	Mixta	Nova Almeida	27	20		E' dedicada.
27	D. Branca Navarro Marins	"	Santa Izabel	27	21		Está bem organizada.
28	D. Petronilha Antunes Vidigal.	"	Regencia	28	22		A professora é dedicada.
29	D. Zulmira Moraes.	"	Porto de Cariacica	24	23		A professora é dedicada.
30	D. Joanna d'Azevedo Hitchings.	"	Campinho de Santa Izabel	20	17		Tem pouca frequencia.
31	D. Idalia Pessoa Serrat.	"	Araguaya	32	21		A professora é bastante dedicada.
32	D. Mariannalia de Lima	Feminina	S. Matheus	23	17		
33	D. Ernestina Pessoa	"	Cariacica	37	30		E' habilitada.
34	D. Joanna Amelia da Cruz.	"	Barra do Jucú	27	21		Idem, idem.
35	João Loyola.	Masculina	Serra	46	30		E' bastante dedicado.
36	João da Cruz P. da Fraga.	"	"	42	23		Está bem organizada.
37	D. Elvira Calmon d'Aguar.	Feminina	"	33	25		E' habilitada.
38	Damaso d'Aguar Brandão	Masculina	Rio Fundo	27	25		Tem alguma habilitação.
39	D. Maria Mercedes Nunes.	Mixta	Válle do Desengano	30	23		E' dedicada.
40	Apparicio Soutinho de Alvarenga.	Masculina	Ribeirão	22	18		Tem regular frequencia.
41	Virginio Pereira de Jesus Filho.	"	Fundão Grande	45	30		E' dedicado.
42	D. Odila Loreto.	Mixta	Araçatiba	44	30		E' habilitada.

ANNEXO N. 30—Escolas visitadas pelo inspector Ozorio Vianna

NUMEROS	NOMES DOS PROFESSORES	Classificação das escolas	LOCALIDADES	Matricula		FREQ. MÉDIA	OBSERVAÇÕES
				Sexo masculino	Sexo feminino		
1	João de Almeida Coelho.	Masculina	Villa de Iconha	42	31	31	Esta escola é muito frequentada, funcçãoando em um predio muito apropriado.
2	Antonio José da Penha	"	Villa de Alfredo Chaves	35	23	23	Esta escola é tambem bastante frequentada e nenhum mobiliario existe fornecido pela Directoria.
3	José Dias da Cunha	"	Piuma	24	18	18	Esta escola não é muito frequentada.
4	José Giestas	"	Affonso Claudio	37	25	25	A frequencia é muito regular nesta escola.
5	Luiz Vicente Pereira Pinto	"	Pedra d'Agua	48	32	32	E' bem frequentada, faltando todos os moveis.
6	D. Fanny dos Santos Gonçalves.	Feminina	Villa do Rio Novo	28	22	22	Installada ha poucos dias.
7	D. Maria Alves da Motta e Silva	"	Piuma	38	31	31	Nenhuma declaração posso fazer com relação a esta escola, porquanto tem poucos dias de funcçãoamento.
8	D. Amelia Roseiro.	"	Villa de Iconha	26	23	23	Esta escola é bastante frequentada.
9	D. Maria Amalia Baracho Barcellos.	Mixta	Meahype	35	28	28	E' muito frequentada esta escola.
10	D. Maria Rosa Fernandes	Feminina	Guarapary	30	25	25	E' um pouco frequentada esta escola.
11	D. Angelica Miranda Paixão.	Mixta	Imbetiba	28	22	22	Esta escola é bem frequentada faltando todo mobiliario.

NUMEROS	PROFESSORES	CLASSIFICAÇÃO	LOCALIDADES	NUMEROS	PROFESSORES	CLASSIFICAÇÃO	LOCALIDADES
1	D. Thereza de Freitas Calazans.	1. ^o logar	Capital	60	José Dias da Cunha	1. ^o logar	Piuma
2	D. Arminda Lyrio dos Santos	"	Capital	61	José Giestas.	"	Afonso Claudio
3	D. Corina Placida de Lyrio Salles	"	Capital	62	Dióscoro Carneiro	"	Alegre
4	D. Maria Luiza Otten Soares Pinto.	"	Capital	63	Aristobulo Leão	"	Santa Thereza
5	D. Olga Azurara Coutinho	"	Capital	64	Antonio José da Cunha	"	Alfredo Chaves
6	D. Adelina Lyrio Mullulo.	"	Capital	65	D. Corina Filgueiras Mendes.	"	S. Pedro de Itabapoana
7	D. Hierosolima Santos Coelho	"	Capital	66	Carlos Justiniano de Mattos.	"	S. Pedro de Itabapoana
8	D. Candida Marques Pessanha Povoá	"	Capital	67	Servulo de Souza Paraíso.	"	Barra de Itapemirim
9	D. Maria Leopoldina Borges da Fonseca	"	Capital	68	D. Idalia Pessoa Serrat.	"	Araguaya
10	D. Maria Marcolina de Moraes Neves	"	Capital	69	D. Joanna Amelia da Cruz Martins	"	Barra do Jucú
11	D. Osmedia Borges da Fonseca.	"	Capital	70	Tancredo P. A. de Souza	"	Pitanga
12	D. Lúcia Mullulo Fortes	"	Capital	71	D. Amelia Alvim e Silva.	"	Boa Vista
13	D. Adalgiza Amanda da Fonseca Silva.	"	Capital	72	Esmerino Gonçalves	"	Campinho de Santa Izabel
14	Amancio Pinto Pereira	"	Capital	73	Apparicio Soutinho de Alvarenga.	"	Ribeirão
15	Arnulpho Mattos	"	Capital	74	D. Adelaide Dias Gonet.	"	João Neiva
16	José Nunes Ferreira da Silva	"	Capital	1	Horacio Plinio do Nascimento	2. ^o logar	Jucutuquara
17	Durval Araújo	"	Villa Ribim	2	Olyntho Rodrigues Batalha	"	S. Matheus
18	D. Josenila Lyrio dos Santos.	"	Villa Ribim	3	D. Mariannalia de Lima	"	S. Matheus
19	D. Valdivia da Silva Santos.	"	Porto das Argolas	4	Joaquim Ignacio da Fonseca.	"	Conceição da Barra
20	D. Orny Coutinho	"	Itacibá	5	João da Cruz P. da Fraga.	"	Serra
21	D. Margarida M. de S. Fraga	"	Ilha das Caieiras	6	D. Jacintha Escobar	"	Santa Thereza
22	D. Genny da Silva Quintaes.	"	Cidade do Espirito Santo	7	D. Luiza Silvina Jardim.	"	Pau Gigante
23	D. Lavinia Vellozo	"	Cidade do Espirito Santo	8	D. Zenobia Hortencia Leão.	"	Nova Almeida
24	D. Alzira B. Cunha de Amorim	"	Cachoeiro de Itapemirim	9	D. Branca Navarro Marins	"	Santa Izabel
25	D. Claudina Constantina Barbosa	"	Cachoeiro de Itapemirim	10	D. Amelia de Almeida Rozeiro	"	Iconha
26	Francisco Monteiro de Almeida.	"	Cachoeiro de Itapemirim	11	D. Salustia M. Thevenard.	"	Villa de Itapemirim
27	Theophilo Paulino da Silveira.	"	S. Matheus	12	D. Christina G. Medina	"	Calçado
28	D. Orminda Escobar Araújo.	"	S. Matheus	13	João A. de Lemos.	"	Linhares
29	João Pinto Machado.	"	Cachoeiro de Santa Leopoldina	14	Leovigildo J. do Patrocinio.	"	Rodeio
30	D. Maria Camilla Rios Motta.	"	Cachoeiro de Santa Leopoldina	15	Damaso d'Aguiar Brandão	"	Rio Fundo
31	D. Aurora Gonçalves Norbim.	"	Cachoeiro de Santa Leopoldina	16	D. Petronilha Antunes Vidigal.	"	Regencia
32	Manoel Antonio Franco	"	Cachoeiro de Santa Leopoldina	17	D. Joanna d'Azevedo Hitchings.	"	Campinho de Santa Izabel
33	João Loyola Pereira Borges.	"	Serra	18	D. Angelica Paixão	"	Imbetiba
34	D. Elvira Calmon d'Aguiar.	"	Serra	19	D. Maria Amelia B. Barcellos	"	Mealhype
35	Augusto Raphael de Carvalho	"	Santa Cruz	20	Francisco Gomes da Costa Carneiro.	"	Veado
36	Francisco Aleixino de Almeida.	"	Guarapary	21	Raymundo Camillo Bodart Junior.	"	Baixo Guandú
37	João Pinto Bandeira	"	Vianna	22	D. Maria Mercedes Nunes.	"	Valle do Desengano
38	D. Manoela Alves da V. Cabral.	"	Vianna	23	Agrippino Orestes Gonçalves.	"	Accioly de Vasconcellos
39	D. Maria Duarte Soares	"	Muniz Freire	24	D. Delphina de Amorim Ramos.	"	Guimar
40	João Faria Bicalho.	"	Muniz Freire	25	D. Crenolina A. da Cruz.	"	Jacuby
41	D. Maria Ribeiro da Silva.	"	Conceição da Barra	26	D. Alipia M. dos Reis Fraga	"	Goiabeiras
42	Manoel José Nunes Junior.	"	Collatina	27	Braulio de Miranda Franco	"	Jequitibá
43	D. Candida C. Vasconcellos Calmon.	"	Collatina	28	Virginio Pereira de Jesus Filho	"	Fundão Grande
44	Washington P. Meyrelles.	"	Villa de Itapemirim	29	José Joaquim de Siqueira.	"	Conceição do Castello
45	Francisco Pereira dos Santos.	"	Pão Gigante	30	D. Odila Loreto.	"	Araçatiba
46	João Pereira Filho.	"	Nova Almeida	31	Augusto M. de Souza Nogueira	"	Biriricas
47	D. Ernestina França Pessoa.	"	Villa de Cariacica	1	Francisco Rodrigues Pinto Rocha.	3. ^o logar	Manguinhos
48	Apolonio Fernandes Rodrigues de Miranda	"	Villa de Cariacica	2	Manoel Pinto da Silva Mello.	"	Corrego Fundo
49	João de Almeida Coelho.	"	Villa de Iconha	3	D. Bibiana Marques da Costa	"	Santa Cruz
50	Alfredo Lemos.	"	Rio Novo	4	D. Alzira dos Santos Leal.	"	Villa do Riacho
51	D. Fanny dos Santos Gonçalves	"	Rio Novo	5	D. Zulmira Moraes.	"	S. João de Alfredo Chaves
52	Ernesto P. do Nascimento	"	Benevente	6	Luiz V. Pereira Pinto	"	Pedra d'Agua
53	D. Ernestina Miranda.	"	Benevente	7	D. Anna Martins de Paiva	"	Alegre
54	Mario Lopes de Rezende.	"	Calçado	8	D. Cazilda Loyolla Pinheiro.	"	S. João do Muquy
55	D. Priama Rios Vieira.	"	Rio Pardo	9	D. Jacintha Ferreira de Souza	"	Queimado
56	Pedro José de Souza.	"	Rio Pardo	10	Tito Vieira Falcão.	"	Pendanga
57	D. Lydia Vasconcellos Azevedo.	"	Ponte de Itabapoana	11	José Pinto da Silva	"	Ponta da Fructa
58	Aristides Costa.	"	Ponte de Itabapoana	12	Cezar Cabral da Silva.	"	Itaunas
59	D. Maria Alves da Motta e Silva.	"	Piuma				

ESCOLAS

			CARTEIRAS	MESAS	MESAS PEQUENAS	MESAS GRANDES	RELOGIOS	CONTADORES MECHANICOS	CADEIRAS DE BRAÇO	CADEIRAS	LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO	BANCOS	TALHA PARA AGUA	TYPANOS	MAPPAS DO BRASIL	QUADRO NEGRO	ESTRADOS	MESAS PARA CALLIGRAPHIA	CABIDES
Escola Normal																			
Secção feminina....	Sala n.	1	25	1							2					1			
	« «	2	36	1					1										
	« «	3	25	1															
	« «	4	20	1							1								
	« «	1	14		1		1				1				1				
Secção masculina...	« «	2	24			1					1								
	« «	3	17		1			1	1		1								
	« «	4	10		1						1				1				
	« «	5	10		1						1				1	1			
	« «	6	8		1						1				1	1			
Escola Modelo																			
Secção feminina....	Sala n.	1	44	1				1	1		1								
	» «	2	42	1				1			1								
	« «	3	42	1				1		1						1			
	« «	4	30	1				1		1									
	« «	5	13	1				1		1						1			
Secção masculina..	« «	1	40	1				1	1	1									
	« «	2	39	1				1	1	1							1		
	« «	3	38	1				1		1									
Villa Rubim :	« «	4	26	1				1		1									
	« «	4	26	1				1		1									
Argolas :																			
Jucutuquara :	Escola masculina.	22					1	1		1		3							
	« feminina.	22	1					1	1	1	1	3							
Itacibá :	Escola masculina.	20	1				1	1	1		1	3		1	1				
	« feminina..	20	1					1			1	3	1	1					
Villa Rubim :	Escola masculina.	8	1					1	1	1		3		1	1	1			
	« feminina..	6	1					1			1	3	2		1	1			
Itacibá :																			
Itacibá :	Escola mixta....	23	1					1			1	3				1			
	« «	23	1					1			1	3				1			

Na Escola Normal a secção feminina está com carteiras individuais e a secção masculina com carteiras duplas.

Na Escola Modelo somente a sala n. 5 da secção feminina tem carteiras duplas, todas as outras classes têm carteiras individuais

ANNEXO N. 32

Mapa demonstrativo do mobiliario existente nas diversas escolas do Estado do Espirito Santo.

ESCOLAS		DESCRIMINAÇÃO DO MOBILIARIO																
		CARTEIRAS	MESAS	MESAS PEQUENAS	MESAS GRANDES	RELOGIOS	CONTADORES MECHANICOS	CADEIRAS DE BRAÇO	CADEIRAS	LIVROS DE ESCRITURAÇÃO	BANCOS	TALHA PARA AGUA	TYMPANOS	MAPPAS DO BRASIL	QUADRO NEGRO	ESTRADOS	MESAS PARA CALLIGRAPHIA	CABIDES
Escola Normal																		
Secção feminina....	Sala n. 1	25	1						2						1			
	« « 2	36	1					1										
	« « 3	25	1															
	« « 4	20	1						1									
	« « 1	14		1		1			1					1				
Secção masculina..	« « 2	24			1				1									
	« « 3	17		1		1	1		1									
	« « 4	10		1					1					1				
	« « 5	10		1					1					1		1		
	« « 6	8		1					1					1		1		
Escola Modelo																		
Secção feminina....	Sala n. 1	44	1				1	1		1								
	» « 2	42	1				1			1								
	« « 3	42	1				1		1						1			
	« « 4	30	1				1		1									
	« « 5	13	1				1		1						1			
Secção masculina..	« « 1	40	1				1	1	1									
	« « 2	39	1				1	1	1									
	« « 3	38	1				1		1						1			
Villa Rubim :																		
Argolas :	Escola masculina.	22				1	1		1		3							
	« feminina.	22	1				1	1	1	1	3							
Jucutuquara :	Escola masculina.	20	1			1	1	1		1	3							
	« feminina..	20	1				1			1	3	1	1					
Itacibá :	Escola masculina.	8	1				1	1	1		3		1	1	1			
	« feminina..	6	1				1			1	3	2		1	1			
Escola mixta....		23	1				1			1	3				1			

Na Escola Normal a secção feminina está com carteiras individuais e a secção masculina com carteiras duplas.

Na Escola Modelo somente a sala n. 5 da secção feminina tem carteiras duplas, todas as outras classes têm carteiras individuais

2

ESCOLAS	DESCRIMINAÇÃO DO MOBILIARIO												
	CARTEIRAS	MESAS	MESAS PEQUENAS	MESAS GRANDES	RELOGIOS	CONTADORES MECANICOS	CADEIRAS DE BRAÇO	CADEIRAS	LIVROS DE ESCRITURAÇÃO	BANCOS	TALHA PARA AGUA	TYMPANOS	MAPPAS DO BRASIL
Villa Velha :													
Escola mixta....	20	1			1	1	1		3		1	1	
« «	20	1			1	1	1		3		1	1	
S. Matheus :													
Escola masculina..	20	1			1	1			3			1	1
« «	20	1			1	1			3			1	1
« feminina..					1							1	
« «					1							1	
Cachoeiro de Itapemirim													
Escola feminina..	23	1	2		1	1			3	4		1	1
« «	18	1			1	1			3	18		1	1
« masculina..	20	1			1	1			3			1	
Santa Leopoldina :													
Escola feminina..	22			1	1	1	1	2	3			1	1
« «	20			1	1		1	3				1	1
Escola masculina..	20			1	1	1	1	3				1	1
« «				1	1	1	2	3	5			1	1
Guarapary :													
Escola feminina..	20	1			1		1					1	
« masculina..	24	1			1	1	3		1			1	1
Anchieta :													
Escola masculina..	24	1			1	1	2	3	3			1	1
« feminina..	24	1			1		2	3	6			1	1
S. Pedro de Itabopoana													
Escola masculina..	24		1		1	1	2	2				1	1
« feminina..	24	2					3	3	3			1	1
Muniz Freire :													
Escola masculina..	20	1						4					1
« feminina..	20												
Afonso Claudio :													
Escola masculina..		1						4				1	
Serra :													
Escola masculina..	20				1			3	4			1	
« «	20	1			1			3				1	
« feminina..	20	3			1			3	5	1	1		
Conceição da Barra													
Escola mixta....	20	1						2					1
« masculina..	20							3					1
Santa Cruz :													
Escola masculina..	20	1			1	1		3	3	5	1	1	1
« feminina..	20	1			1			1			1	1	1

3

ESCOLAS	DESCRIMINAÇÃO DO MOBILIARIO												
	CARTEIRAS	MESAS	MESAS PEQUENAS	MESAS GRANDES	RELOGIOS	CONTADORES MECANICOS	CADEIRAS DE BRAÇO	CADEIRAS	LIVROS DE ESCRITURAÇÃO	BANCOS	TALHA PARA AGUA	TYMPANOS	MAPPAS DO BRASIL
Vianna :													
Escola masculina..	20	1			1			1	3	4			1
« feminina..	20	1			1			1	3	4			1
Pau Gigante :													
Escola masculina..	20	1		1				2	3	4			1
« feminina..	20	1						2	3	2			1
Riacho :													
Escola mixta....								1		5			1
Cariacica :													
Escola masculina..		1								6			1
« feminina..		1								6			1
Piuma :													
Escola mixta....	20		1	1			2		3	1			1
Collatina :													
Escola masculina..	24	1			1	1		3	3			3	1
« feminina..	24				1	1			3			3	1
Calçado :													
Escola masculina..	4						1		3	4			1
« feminina..							1		3				
Nova Almeida :													
Escola masculina..					1	1							
« feminina..		1								3			1
Villa de Itapemirim :													
Escola masculina..	24	1				1		3				1	1
« feminina..	24	1				1		3	3			1	
Ponte de Itabopoana :													
Escola masculina..	20					1		3				1	1
« feminina..	20					1		3				1	2
Alegre :													
Escola masculina..	20					1		1	3				
« feminina..	20					1		1	3				2
Santa Thereza :													
Escola masculina..					1	1		1	3	3			1
« feminina..					1	1			3	4			1
« masculina..					1	1			3				1
Santa Izabel :													
Escola mixta....	20	1			1	1		3	3				1
Iconha :													
Escola masculina..	20				1	1		1	3				1
« feminina..	20				1	1		1	3				1

4

ESCOLAS	DESCRIMINAÇÃO DO MOBILIARIO											
	CARTEIRAS	MESAS	MESAS PEQUENAS	MESAS GRANDES	RELOGIOS	CONTADORES MECANICOS	CADEIRAS DE BRAÇO	CADEIRAS	LIVROS DE ESCRITURAÇÃO	BANCOS	TALHA PARA AGUA	CABIDES
Alfredo Chaves :												
Escola masculina.	20	1					13					1
« feminina..	20				1		13	6	1	1		1
Linhares :												
Escola masculina.					1	1	1	3	6			1
« feminina..	1	1		1	1		1	3	3			
Rio Pardo :												
(1) Escola masculina.					1	1	1	3	3			1
(2) « feminina..				1		1	2	3	3			1
Camboapina :												
Escola masculina.	20	1		1	1	1	3	3				
Conceição do Castello :												5
Escola masculina.	1		1		1		1	3	4		1	1
Bôa Família :												
(3) Escola masculina.		2	1	1			1		5		1	
Veado :												
(4) Escola masculina.			1				1	3	6	1		1
Accioly de Vasconcellos :												
Escola masculina.	12	1		1			1	3	6		1	
Rio Fundo :												
(5) Escola masculina.		1					2	3	6		1	1
Pedra d'Agua :												
Escola masculina.							1	3	6			
Biriricas :												
Escola masculina.												
Fundão Grande :												
(6) Escola masculina.		2					1	3	5			
Barra de Itapemirim :												
Escola masculina.	24	1		1	1		3	3		1		1
Maratayres :												
(7) Escola mixta...					1		3					
Boa Vista :												
Escola mixta....		1		1			3	4		1		

- (1) Os moveis são propriedade particular.
 (2) Os moveis são de propriedade do Governo Municipal.
 (3) São de propriedade particular.
 (4) De propriedade do Professor.
 (5) De propriedade particular.
 (6) Não pertencem ao Estado.
 (7) Está sem professor.

5

ESCOLAS	DESCRIMINAÇÃO DO MOBILIARIO											
	CARTEIRAS	MESAS	MESAS PEQUENAS	MESAS GRANDES	RELOGIOS	CONTADORES MECANICOS	CADEIRAS DE BRAÇO	CADEIRAS	LIVROS DE ESCRITURAÇÃO	BANCOS	TALHA PARA AGUA	CABIDES
Cachoeira do Rio Novo :												
Escola mixta....												
Valle do Desengano :												
(1) Escola mixta...		1						1	3	5		
Malthide :												
Escola mixta....	1				1			3	6			1
Valla do Souza :												
(2) Escola masculina.												
(3) Barra do Riacho :												
Pendanga :												
Escola masculina.		1						2		3		
Itaiobaia :												
Escola masculina.										3		1
(4) Mangarahy :												
Rio Novo :												
Escola masculina.		2			1			1	3	1		1
« feminina..									3			
Barra do Jucú :												
Escola mixta....	15	1			1	1		1	3			
Porto de Cariacica :												
Escola mixta....		1								4		
Jequitibá :												
(5) Escola masculina.										3	5	1
Araguaya :												
(6) Escola mixta....		1			1			1	3	4		1
Campinho de Santa Izabel :												
Escola mixta....	20				1	1		3	3		1	1
Regencia :												
Escola mixta....												
S. João do Muguy :												
Escola mixta....		5			1			1	3	8		1
Itaúnas :												
Escola masculina.		1						1	3	3		1

- (1) Os moveis são propriedade particular.
 (2) Está sem professor.
 (3) Está sem professor.
 (4) Está sem professor.
 (5) Os moveis são de propriedade particular.
 (6) De propriedade particular.

ESCOLAS		DESCRIMINAÇÃO DO MOBILIARIO																
		CANTEIRAS	MESAS	MESAS PEQUENAS	MESAS GRANDES	RELOGIOS	CONTADORES MECHANICOS	CADEIRAS DE BRAÇO	CADEIRAS	LIVROS DE ESCRITURAÇÃO	BANCOS	TALHA PARA AGUA	TYMPANOS	MAPPAS DO BRASIL	QUADRO NEGRO	ESTRADOS	MESAS PARA CALLIGRAPHIA	CABIDES
Riberão :	Escola masculina.																	
Timbuhy :	(1) Escola masculina.	20								3								
Imbetiba :	Escola mixta....				1						6							
Jucuhy :	Escola mixta....		1			1	1		1	3	7	1			1			
Baixo Guandú :	Escola masculina.	6		1		1			1			1						
Goiabeiras :	Escola mixta....					1				3	6			1	1			4
Ponta da Fructa :	Escola masculina.	10	1			1			1	3								
S. João de Alfredo Chaves :	(2) Escola mixta....			1					1	3	4				1			
Pitangá :	Escola masculina	20	1				1			3								
Queimado :	Escola mixta....						1		2	3	2			2	1			
Corrego Fundo :	Escola masculina.																	
João Neiva :	Escola mixta....	20	1			1			1					1				
Villa Mascarenhas :	Escola mixta....																	1
Araçatiba :	Escola mixta....	20				1								1				
Meahype :	Escola mixta....	4	1								4				1			1
Jaboty :	Escola mixta....																	

(1) Está sem professor.

(2) Está sem professor.

ANNEXO N. 33.—Grupo Escolar da Victoria

Anos do curso	PROFESSORES	SECÇÕES	outubro				novembro				fevereiro				março				abril				maio				junho			
			N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS	N.º DE AULAS	AULAS DADAS	N.º DE FALTAS	LICENÇAS
1.º anno.	Adalgiza Amanda da Fonseca Silva.....	Feminina	26	26	0		23	22	1		19	19	0		25	23	2		20	14	6	15	22	21	1		8	7	1	
	Gilda Rodrigues Pereira.....	«	26																20	11							8	7	1	
2.º anno.	Candida Marques Pessanha Povôa.....	«	26	25	1		23	23	0		19	19	0		25	24	1		20	19	1		22	22	0		8	8	8	
3.º anno.	Maria Leopoldina Borges da Fonseca.....	«	26	26	0		23	23	0		19	19	0		25	25	25		20	20	0		22	22	0		8	8	0	
4.º anno.	Maria Marcolina de Moraes Neves.....	«	26	26	0		23	23	0		19	19	0		25	25	0		20				22	20	2		8	8	0	
1.º anno.	Hierosolima Santos Coelho.....	Masculina	26	26	0						19	19	0		25	13	0		20	20	0		22	22	0		8	8	0	
2.º anno.	Osmedia Borges da Fonseca.....	«	26	25	1		23	23	0		19	19	0		25	25	24	1	1	20	20	0			0					
3.º anno.	Licinia Mullulo Fortes.....	«	26	26	0		23	22	1		19	19	0		25	11	0						22	22	0		8	8	0	
	Durval Araujo.....	«	26	26	0		23	23	0		19	19	0		25	25	0		20	20	0		22	22	0		8	8	0	
4.º anno.	José Nunes Ferreira da Silva.....	«	9	8	1		11	10	1		8	7	1		7	3	4		7	7	0		7	5	2		3	3	0	
	Antonio Auñon Sierra (professor de musica)																													

OBSERVAÇÃO:— A professora D. Adalgiza Amanda da Fonseca Silva goçou 15 dias da licença que lhe foi concedida, em 12 de Abril do corrente anno, sendo substituida pela professora D. Gilda Rodrigues Pereira. O professor Durval Araujo foi removido para a cidade de S. Matheus, sendo nomeada para substitui-lo a professora D. Osmedia Borges da Fonseca.

Mappa demonstrativo da matricula e frequencia das escolas primarias do Estado do Espirito Santo.

LOCALIDADES	Número de escolas	Matricula	Frequencia media	LOCALIDADES	Número de escolas	Matricula	Frequencia media
Capital—Escola Modelo.	10	329	260	CONTINUAÇÃO	97	3300	2515
« Grupo Escolar.	8	206	158	Povoação do Rio Fundo	1	27	25
« Escola Nocturna	3	102	86	« da Pedra d'Agua	1	48	32
« Escolas isoladas	5	174	144	« de Biriricas.	1	48	36
Cidade do Espirito Santo	4	131	97	« de Fundão Grande	1	45	32
« do Cachoeiro de Itapemirim	3	138	117	« da Barra de Itapemirim	2	71	52
« de S. Matheus	4	132	103	« da Bôa Vista.	1	32	28
« do Cachoeiro de S. Leopoldina	4	122	92	« de Guimar	1	36	28
« de Guarapary.	2	73	57	« do Valle do Desengano	1	38	31
« de Benevente.	2	68	55	« de S. João do Muquy	1	38	19
« de S. Pedro de Itabapoana.	2	68	56	« de Imbetiba	1	30	22
« de Muniz Freire.	2	60	41	« do Ribeirão	1	22	17
« de Affonso Claudio	2	62	46	« de Jacuhy.	1	34	28
« da Serra	3	133	87	« de Baixo Guandú.	1	27	23
« da Conceição da Barra	2	80	60	« de Goiabeiras.	1	43	20
« de Santa Cruz	2	67	54	« da Ponta da Fructa.	1	24	23
Villa de Vianna.	2	71	53	« da Barra do Jucú	1	28	21
« de Pau Gigante	2	64	40	« do Porto de Cariacica	1	24	23
« de Santa Izabel	1	27	21	« de Jequitibá	1	45	38
« de Cariacica	2	82	57	« de Corrego Fundo	1	28	24
« de Piuma	2	57	42	« de Regencia	1	28	22
« de Collatina	2	96	81	« de João Neiva	1	28	21
« de Calçado.	2	75	60	« de Araguaya	1	32	21
« de Nova Almeida	2	67	49	« de Araçatiba	1	44	34
« de Itapemirim.	2	80	61	« de Meahype	1	35	28
« da Ponte de Itabapoana	2	61	47	« de Jaboty	1	28	21
« do Alegre	2	82	48	« de S. João de Alfredo Chaves	1	28	28
« do Rio Pardo.	2	71	44	« de Iguape.	1	30	22
« do Rio Novo	2	59	40	« de Pitanga	1	45	28
« de Santa Thereza.	3	82	68	« de Pendanga	1	26	18
« do Iconha	2	69	54	« de Conceição do Muquy.	1	28	20
« de Alfredo Chaves	2	62	45	« de Mathilde	1	33	25
« de Linhares	2	71	62	« de Baunilha	1	38	20
« do Riacho	1	34	18	« de Mambuaca.	1	28	21
« do Campinho de Santa Izabel	1	32	25	« de Santa Rosa	1	26	17
Povoação do Rodeio.	1	38	27	« da Pedra da Mulata.	1	32	25
« do Veado.	1	32	25	« de Conceição do Castello.	1	31	24
« de Accioly de Vasconcellos.	1	43	35				
	97	3300	2515		134	4525	3432